

## Síntese Económica de Conjuntura

Setembro de 2020

### Recuperação parcial e mais lenta da atividade económica

Em setembro, o indicador de sentimento económico na Área Euro (AE) prolongou o perfil de recuperação, embora a um ritmo mais lento, e o indicador de confiança dos consumidores aumentou de forma ténue. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de 3,7% e -8,3%, respetivamente (7,6% e 0,3% em agosto).

Em Portugal, não considerando médias móveis de três meses (ver **secção seguinte**), a informação disponível revela uma contração progressivamente menos intensa da atividade económica entre junho e setembro. Contudo, o ritmo de recuperação foi mais lento em setembro que nos meses anteriores. O indicador de confiança dos Consumidores diminuiu em setembro, tendo o indicador de clima económico continuado a recuperar, à semelhança dos quatro meses anteriores, das fortes reduções verificadas em abril. Os indicadores de confiança aumentaram na Construção e Obras Públicas e nos Serviços, tendo diminuído no Comércio e na Indústria Transformadora.

O montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais de pagamento automático na rede multibanco diminuiu 4,5% em setembro, em termos homólogos, após ter registado um decréscimo de 8,1% em agosto. As vendas de veículos automóveis registaram taxas de variação homóloga de -9,4% nos automóveis ligeiros de passageiros, -7,2% nos comerciais ligeiros e -8,6% nos veículos pesados (-0,1%, -40,5% e -7,2% em agosto, respetivamente).

De acordo com as estimativas mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, situou-se em 8,1% em agosto, mais 0,2 pontos percentuais (p.p.) que o valor definitivo registado em julho (5,9% em maio de 2020 e 6,4% em agosto de 2019). A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 15,3%, menos 0,3 p.p. que no mês anterior (12,6% no período homólogo de 2019). A estimativa da população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, diminuiu 3,0% em termos homólogos (taxa de -3,1% em julho), mas apresentou um crescimento de 0,5% face ao mês anterior.

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,1% em setembro (variação nula em agosto), observando-se uma taxa de variação de -0,3% na componente de bens (-0,1% no mês anterior) e uma variação nula na componente de serviços (0,1% em agosto).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

**Relatório baseado na informação disponível até 19 de outubro de 2020.**

## Caixa: Impactos económicos da pandemia COVID-19

Nesta caixa apresenta-se um resumo da evolução dos principais indicadores disponíveis até setembro, considerando valores efetivos sem a utilização de médias móveis de três meses.

No enquadramento externo da economia portuguesa, o **indicador de sentimento económico** da AE prolongou em setembro a trajetória ascendente, embora a um ritmo mais lento. A evolução do indicador em setembro refletiu o aumento da confiança na indústria, comércio a retalho, construção e, em particular, nos serviços. Em menor grau, também traduziu a recuperação do **indicador de confiança dos consumidores** da AE, que aumentou de forma ténue em agosto e setembro.

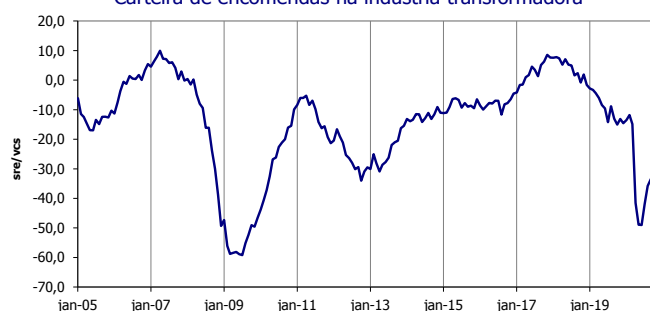
**Gráfico 1**

**Indicadores Qualitativos na AE**



**Gráfico 2**

**Principais Países Clientes de Portugal**  
Carteira de encomendas na indústria transformadora

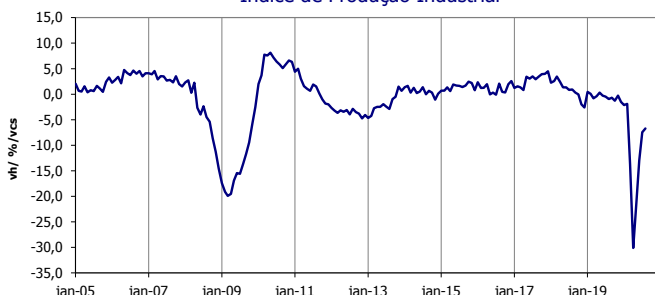


O **saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes sobre a evolução da respetiva carteira de encomendas** prolongou em setembro a recuperação observada após a queda abrupta verificada entre março e maio, mas de forma menos intensa que nos dois meses anteriores. O **índice de produção industrial (IPI) dos principais países clientes** registou em agosto um ténue aumento face ao mês anterior (variação em cadeia de 0,5%), desacelerando significativamente face aos fortes crescimentos registados nos três meses anteriores (variação em cadeia de 6,0% em julho). Este índice situou-se 6,7% abaixo do registado em igual período de 2019 em agosto (variação homóloga de -7,4% no mês anterior).

O **preço do petróleo (Brent)** situou-se em 34,7 euros em setembro, traduzindo-se numa diminuição de 8,3% face ao valor observado no mês anterior (37,8 euros), interrompendo o acentuado perfil crescente iniciado em maio (após a queda mensal abrupta registada em abril, de -56,6%). Comparativamente ao observado em setembro de 2019, o preço do petróleo diminuiu 39,2% (variação homóloga de -28,7% em agosto).

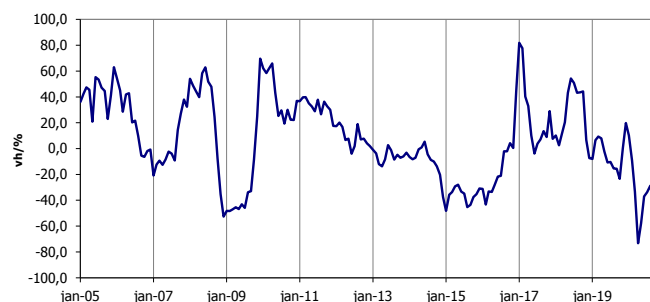
**Gráfico 3**

**Principais Países Clientes de Portugal**  
Índice de Produção Industrial



**Gráfico 4**

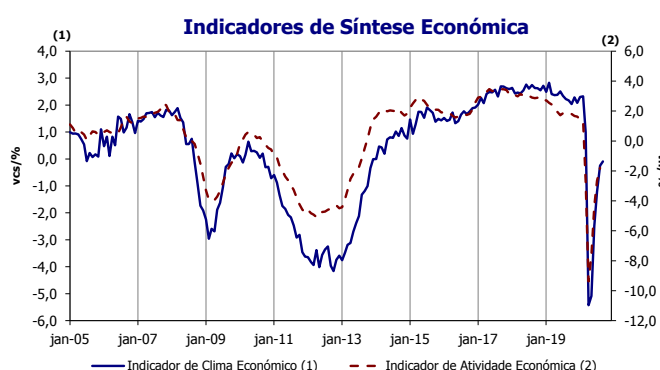
**Preço do petróleo (Brent)**



Em Portugal, os indicadores de curto prazo relativos à atividade económica na perspetiva de produção, disponíveis para agosto, têm vindo a recuperar parcialmente, depois de terem registado mínimos em abril e maio, que refletiram os constrangimentos à atividade económica determinados pelas medidas de contenção à disseminação da pandemia COVID-19.

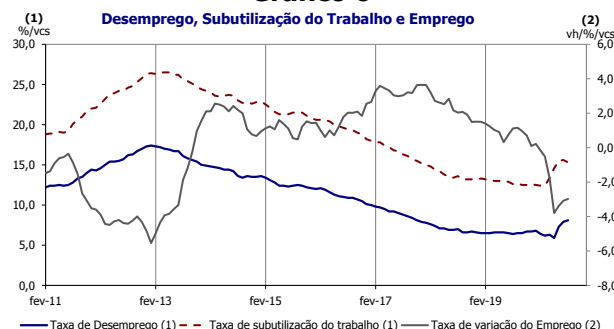
O **indicador de atividade económica**, que sintetiza um conjunto de indicadores quantitativos que refletem a evolução da economia, recuperou parcialmente entre maio e agosto do mínimo observado em abril. Por sua vez, o **indicador de clima económico**, que sintetiza os saldos de respostas extremas das questões relativas aos inquiridos às empresas, já disponível para setembro, recuperou nos últimos cinco meses, após a maior redução da série em abril face ao mês anterior e que originou um novo mínimo da série.

**Gráfico 5**



De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a **população empregada** registou uma variação homóloga de -3,0% em agosto, situando-se a **taxa de desemprego** (conceito da Organização Internacional do Trabalho, OIT) em 8,1%, mais 0,2 p.p. que no mês precedente, mais 2,2 p.p. que há três meses e mais 1,7 p.p. que há um ano. A **taxa de subutilização do trabalho** situou-se em 15,3%, menos 0,3 p.p. que no mês precedente, mais 0,7 p.p. que há 3 meses e mais 2,7 p.p. que há um ano. Para a diminuição mensal da taxa de subutilização do trabalho em agosto contribuiu, principalmente, a diminuição do número de inativos disponíveis mas que não procuram emprego, que mais do que compensou o aumento da população desempregada.

**Gráfico 6**

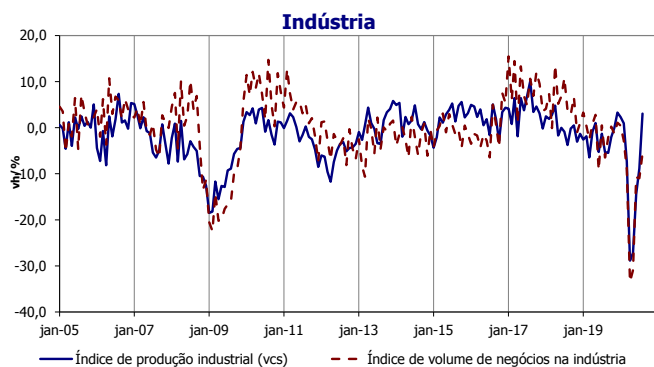


Em agosto, o **IPI**<sup>1</sup> registou, em termos homólogos, um aumento de 3,0% (taxa de -8,8% em julho), verificando-se uma taxa de variação do índice da secção das Indústrias Transformadoras de 2,2% (-8,2% no mês anterior). Em termos nominais, o **índice de volume de negócios na indústria** apresentou uma variação homóloga de -5,6% (-11,0% em julho). Os índices relativos ao mercado nacional e ao mercado externo diminuíram 6,3% e 4,3% (reduções de 9,1% e 13,7% em julho), respetivamente. O **índice de volume de negócios nos serviços** registou uma redução homóloga de 16,2% em agosto (taxa de -16,7% em julho). O **índice de volume de negócios no comércio a**

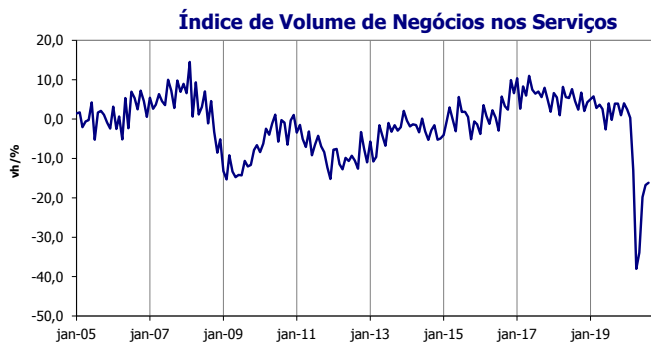
<sup>1</sup> Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade.

**retalho**<sup>1</sup> (deflacionado) passou de uma contração de 2,5% em julho para uma redução de 4,5% em agosto, tendo o índice relativo aos produtos não alimentares diminuído 6,3% em agosto (variação de -4,5% em julho), enquanto o índice dos produtos alimentares apresentou uma redução de 2,2%, após o aumento de 0,2% em julho. O **índice de produção na construção**<sup>1</sup> registou uma redução homóloga de 2,3% em agosto, após ter diminuído 3,5% no mês anterior.

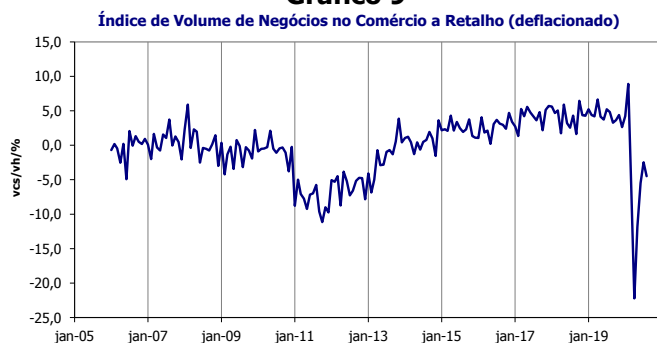
**Gráfico 7**



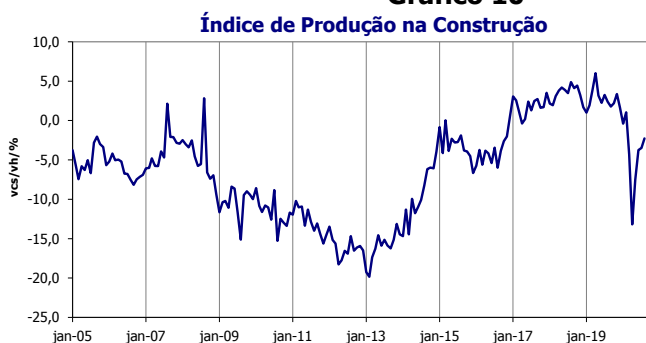
**Gráfico 8**



**Gráfico 9**



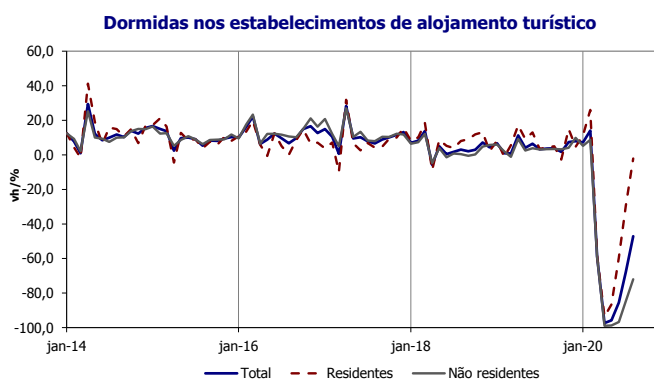
**Gráfico 10**



Em agosto, a atividade turística manteve-se em recuperação, embora registando ainda decréscimos em termos homólogos superiores a 40% no número de hóspedes e dormidas (taxas de -43,2% e -47,1%, respetivamente). As dormidas de residentes diminuíram 2,1% (-29,4% em julho) e as de não residentes recuaram 72,0% (-84,7% no mês anterior). A abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal terá contribuído para a redução menos intensa que se verificou em agosto, mês em que se registou uma redução de 79,8% das dormidas de residentes no Reino Unido, depois de quatro meses com diminuições superiores a 90%.

Em agosto, 21,2% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (29,7% em julho de 2020).

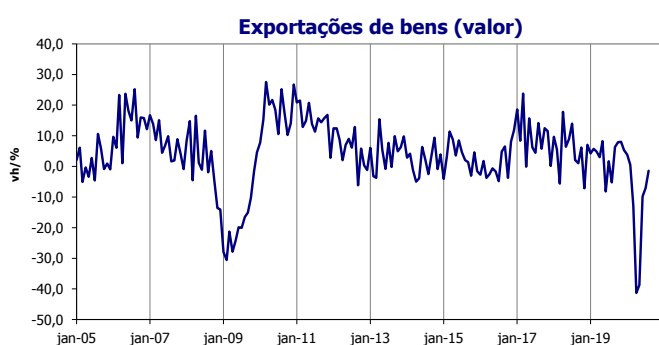
**Gráfico 11**



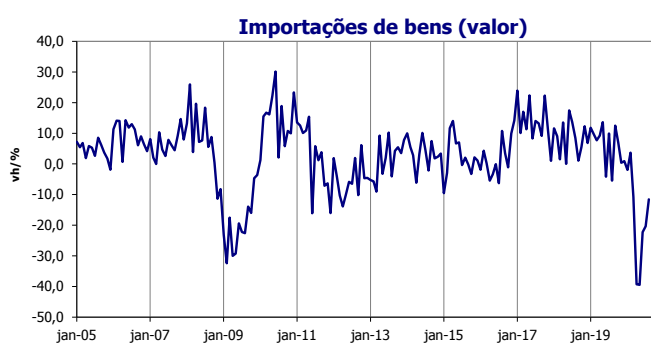
Em relação ao **comércio externo de bens**, as exportações e as importações registaram variações homólogas nominais de -1,4% e -11,6%, respetivamente (-7,1% e -20,4% em julho de 2020, pela mesma ordem). A maioria das categorias de produtos apresentou decréscimos, destacando-se nas exportações os Fornecimentos industriais (-7,2%) e nas importações o Material de transporte (-32,9%), principalmente Outro material de transporte (maioritariamente aviões).

No trimestre terminado em agosto de 2020, as exportações e as importações de bens diminuíram 6,5% e 18,5%, respetivamente, face ao trimestre terminado em agosto de 2019 (-19,1% e -27,5%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em julho de 2020).

**Gráfico 12**



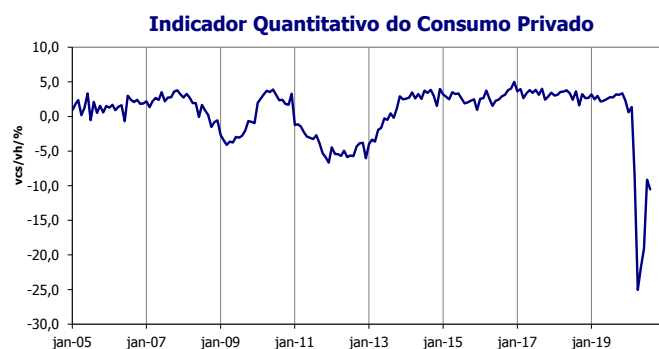
**Gráfico 13**



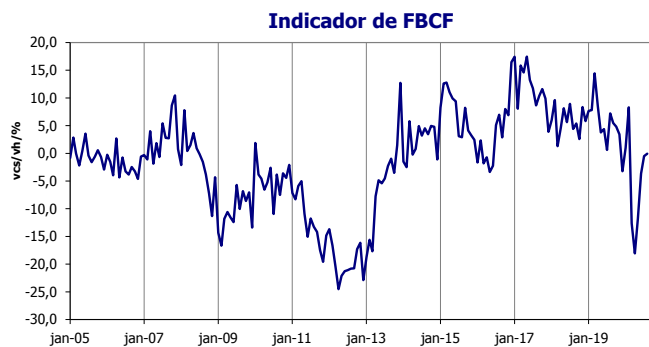
O indicador quantitativo de consumo privado apresentou em agosto uma diminuição homóloga ligeiramente mais intensa que a verificada em julho, após ter atingido em abril o mínimo da série.

Por outro lado, o indicador de investimento registou em agosto uma redução homóloga menos acentuada que a observada no mês precedente.

**Gráfico 14**



**Gráfico 15**



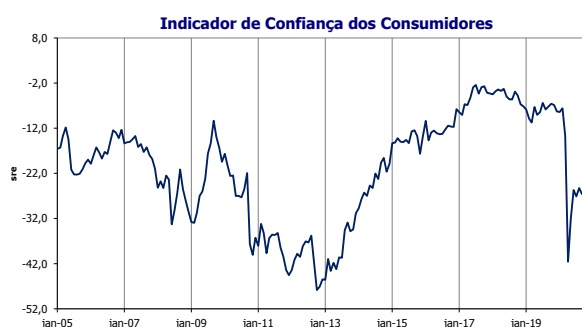
Com base na **informação já disponível para setembro**, os resultados em valores efetivos apurados para os indicadores qualitativos<sup>2</sup> revelaram o seguinte:

- O **indicador de confiança dos Consumidores** diminuiu em setembro, permanecendo num patamar relativamente próximo nos últimos três meses após a recuperação parcial observada em maio e junho, mas situando-se ainda significativamente abaixo dos níveis pré-pandemia. A evolução do último mês resultou do contributo negativo das perspetivas sobre a evolução futura da situação económica do país e, em menor magnitude, das expetativas sobre a situação financeira do agregado familiar e das opiniões sobre a evolução passada da situação financeira do agregado familiar. Em sentido contrário, as expectativas relativas à realização de compras importantes registaram um contributo positivo;

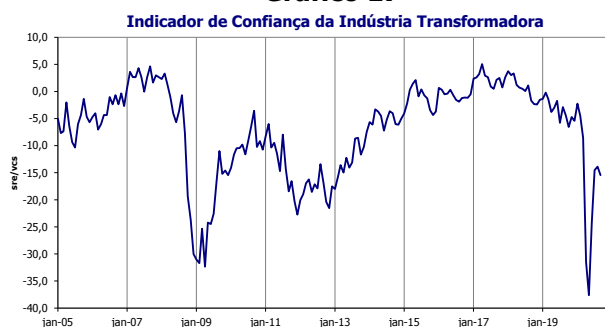
<sup>2</sup> Importa referir que os períodos de recolha de informação decorreram entre 01 a 14 de setembro, no caso do inquérito aos consumidores, e entre 01 a 23 de setembro no caso dos inquéritos às empresas.

- O **indicador de confiança da Indústria Transformadora** diminuiu em setembro, interrompendo a recuperação observada entre junho e agosto, após ter atingido em maio o mínimo histórico da série na sequência da queda abrupta registada em abril. A redução do indicador refletiu o acentuado contributo negativo do saldo das perspetivas de produção da empresa, enquanto as apreciações relativas à evolução da procura global e às opiniões sobre os *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente. No último mês, o indicador diminuiu no agrupamento de "Bens Intermediários", tendo aumentado expressivamente no agrupamento de "Bens de Investimento" e estabilizado no de "Bens de Consumo";
- O **indicador de confiança da Construção e Obras Públicas** recuperou entre maio e setembro, depois de registar em abril a diminuição mais acentuada da série, tendo atingido o mínimo desde novembro de 2015. A recuperação do indicador nos últimos quatro meses resultou do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. A melhoria do indicador em setembro verificou-se apenas na divisão de "Engenharia Civil", que recuperou das perdas acumuladas desde o início do ano;
- O **indicador de confiança do comércio** diminuiu ligeiramente em setembro, interrompendo o perfil ascendente observado entre maio e agosto, após ter diminuído de forma expressiva em abril, quando atingiu o mínimo da série. Esta evolução refletiu o contributo negativo das apreciações relativas ao volume de *stocks* e das perspetivas de atividade da empresa nos próximos três meses, tendo as opiniões sobre o volume de vendas contribuído positivamente. O indicador de confiança diminuiu no subsetor "Comércio por Grosso", enquanto no "Comércio a Retalho" aumentou entre maio e setembro;
- O **indicador de confiança dos serviços** aumentou entre junho e setembro, após ter diminuído entre fevereiro e maio, tendo registado em abril uma queda abrupta e atingido em maio o mínimo histórico da série. O comportamento do indicador no último mês resultou dos contributos positivos de todas as componentes, opiniões sobre a atividade da empresa, apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e perspetivas sobre a evolução da procura, tendo esta última componente recuperado quase a totalidade das reduções acumuladas em março e abril. Em setembro, o indicador de confiança aumentou em todas as secções, destacando-se as secções de "Atividades Artísticas, de Espetáculos, Desportivas e Recreativas", "Alojamento, Restauração e Similares" e de "Transportes e Armazenagem", que registaram os maiores aumentos.

**Gráfico 16**



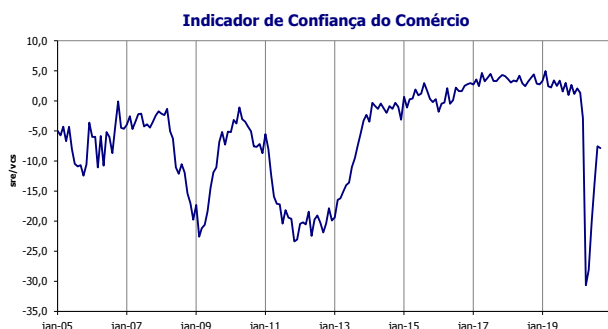
**Gráfico 17**



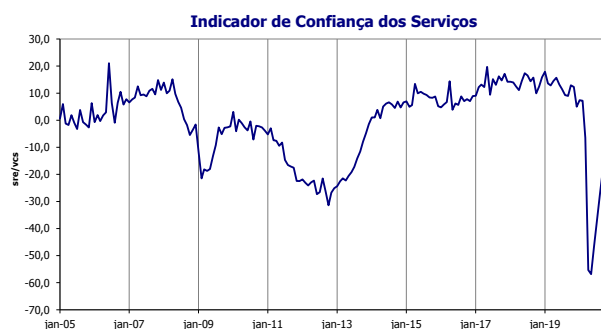
**Gráfico 18**



**Gráfico 19**



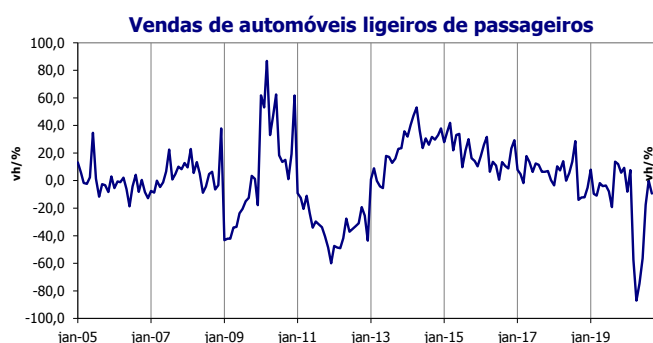
**Gráfico 20**



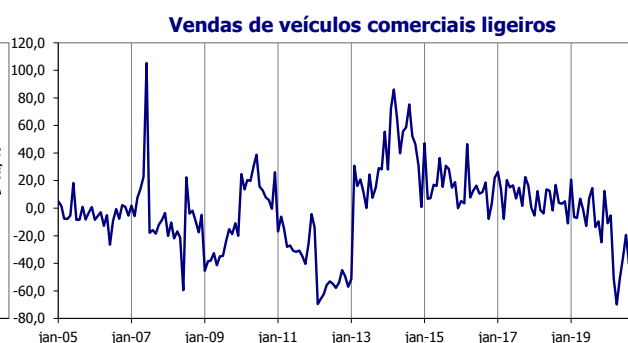
As **séries quantitativas** disponíveis para setembro relativas às vendas de veículos revelam o seguinte:

- Diminuição de 9,4% em termos homólogos das **vendas de automóveis ligeiros de passageiros**, após as quedas de 17,6% e 0,1% em julho e agosto;
- Redução em termos homólogos de 7,2% das vendas de **veículos comerciais ligeiros** (variações de -19,4% e -40,5% em julho e agosto);
- Diminuição de 8,6% em setembro das **vendas de veículos pesados** (variações de +67,3% e -7,2% em julho e agosto).

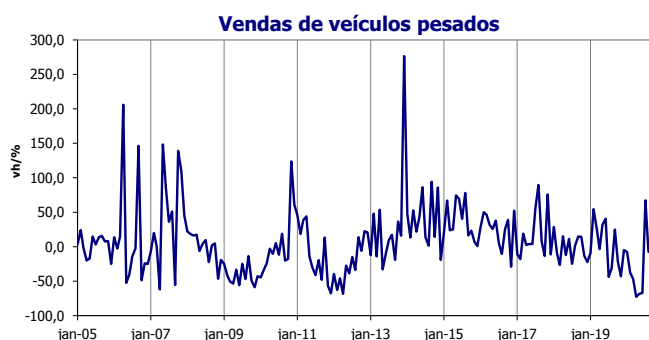
**Gráfico 21**



**Gráfico 22**

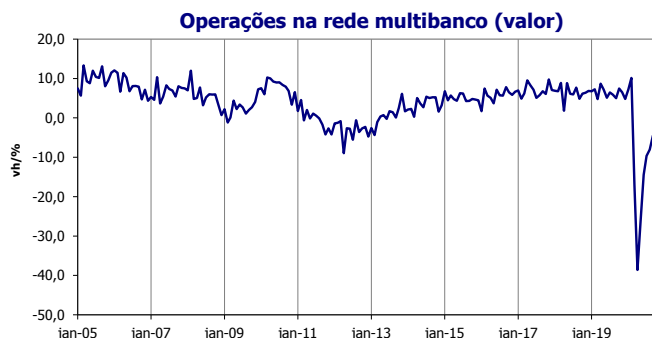


**Gráfico 23**



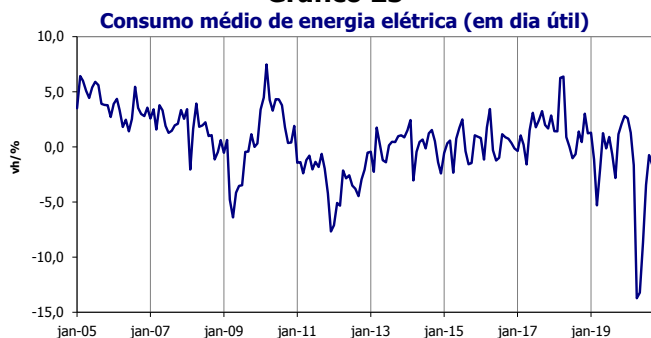
De acordo com a informação relativa às **operações** realizadas na rede **multibanco**, disponível para setembro, o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA apresentou um decréscimo de 4,5% em termos homólogos (taxa de -8,1% em agosto). No 3º trimestre de 2020, o montante global destas operações diminuiu 7,5%, após taxas de -0,5% e -26,3% no 1º e 2º trimestre, respetivamente.

**Gráfico 24**



O **consumo médio de eletricidade** em dia útil registou uma variação homóloga de -1,6% em setembro, o que compara com taxas de -3,4% e -0,7% em julho e agosto, respetivamente.

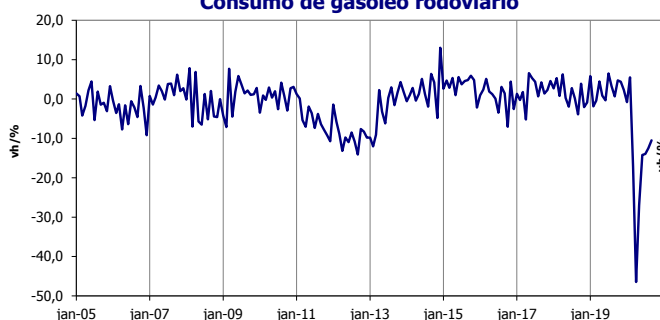
**Gráfico 25**



De acordo com as estimativas rápidas de consumo energético apuradas pela Direção Geral de Geologia e Energia, o consumo de **gasóleo rodoviário e de gasolina** deverá ter registado variações homólogas de -10,5% e -10,8% em setembro, respetivamente, após taxas de -12,5% e -12,3% observadas no mês anterior.

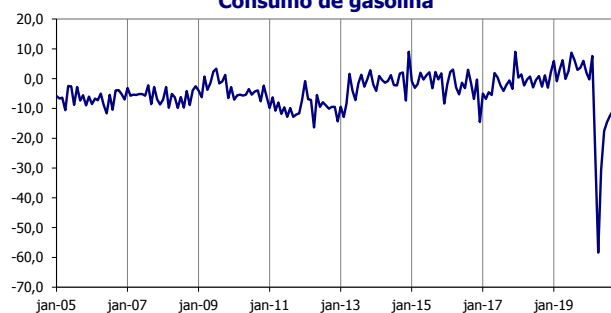
**Gráfico 26**

**Consumo de gasóleo rodoviário**



**Gráfico 27**

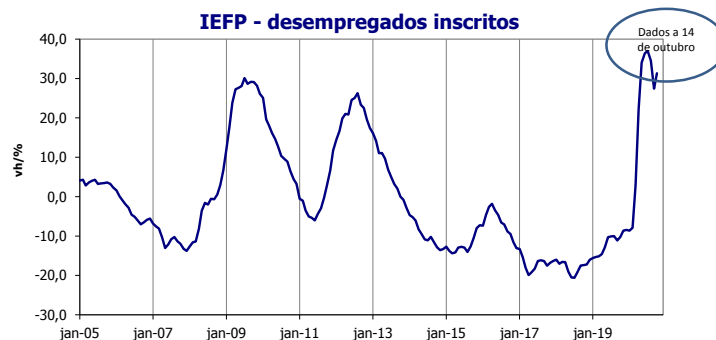
**Consumo de gasolina**



Por fim, de acordo com os dados divulgados pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério de Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, o número de **desempregados inscritos nos centros emprego** no Continente terá atingido os 383,9 mil indivíduos em setembro, traduzindo um crescimento homólogo de 27,4% (35,8% no mês anterior). De acordo com a mesma fonte, esse número terá subido para 394,0 mil indivíduos até ao dia 14 de outubro, o que representa um aumento de 31,3% face ao valor observado no final de outubro de 2019.



**Gráfico 28**



De seguida, apresenta-se a análise habitual da Síntese Económica de Conjuntura com base em médias móveis de três meses, que permitem efetuar algum alisamento das séries, que em condições normais facilita a identificação de tendências de curto prazo. A continuidade deste tipo de séries é aliás particularmente relevante para estabelecer uma referência para o impacto dos valores mensais nos trimestres móveis.

## Enquadramento Externo

### **Países Clientes da Economia Portuguesa**

O IPI dos principais países clientes continuou a situar-se em níveis bastante inferiores aos observados em igual período de 2019, com uma variação homóloga de -9,1% em agosto. Contudo, aquela diminuição foi significativamente menos intensa que nos meses anteriores (-14,1% e -21,6% em julho e junho, respetivamente).

As opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da carteira de encomendas recuperaram em agosto e setembro, interrompendo o acentuado movimento descendente verificado a partir de abril.

### **Confiança dos Consumidores e Sentimento Económico**

O indicador de confiança dos consumidores na União Europeia (UE27) aumentou ligeiramente em setembro, atenuando o perfil ascendente iniciado em julho. O indicador de sentimento económico recuperou de forma significativa entre julho e setembro, após ter registado uma queda abrupta entre março e junho.

O índice da taxa de câmbio efetiva do euro apresentou, entre julho e setembro, crescimentos homólogos sucessivamente mais intensos, registando uma variação de 3,8% em setembro (2,4% em agosto).

### **Câmbios**

Em setembro, o valor do euro continuou a apreciar-se face ao dólar e ao iene, com variações homólogas de 7,2% e 5,3%, respetivamente (6,3% e 6,1% em agosto). Em relação à libra esterlina, a taxa de câmbio do euro aumentou 2,1%, em termos homólogos, após uma diminuição de 1,6% observada em agosto. Comparativamente ao mês anterior, o valor do euro diminuiu 0,3% em relação ao dólar e 0,7% face ao iene, tendo aumentado 1,0% face à libra esterlina.

O índice de preços de matérias-primas, denominado em dólares e divulgado pelo *The Economist*, acelerou em setembro, passando de uma variação homóloga de 5,6% em agosto para uma taxa de 12,4%, contrariando as diminuições observadas entre março e julho. O preço do petróleo (Brent) registou entre março e setembro fortes quebras face ao observado no mesmo período do ano anterior, verificando-se uma taxa de -34,0% no último mês (-33,3% em agosto).

### **Preços**

O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa diminuiu, em termos homólogos, pelo quinto mês consecutivo, registando uma variação de -2,5% em agosto (-3,4% em julho).

Em setembro, o IHPC na AE voltou a diminuir em termos homólogos, registando uma taxa de variação de -0,3% (-0,2% em agosto). Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, a variação homóloga do IHPC foi 0,4%, 0,2 p.p. inferior ao observado no mês anterior e os preços dos produtos energéticos diminuíram mais intensamente (variações homólogas de -7,8% e -8,2% em agosto e setembro, respetivamente). Nos EUA, a variação homóloga do IPC foi 1,4% em setembro (1,3% no mês anterior).

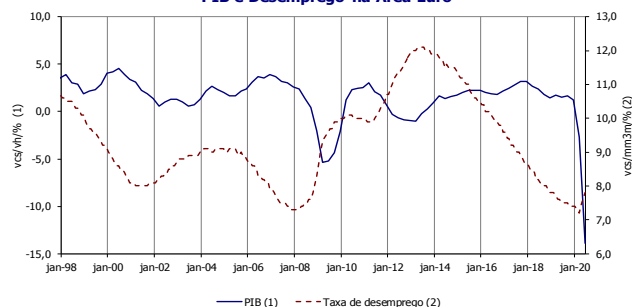
### **Desemprego**

A taxa de desemprego na UE27, ajustada de efeitos sazonais, foi 7,4% em agosto, 0,1 p.p. superior à taxa registada em julho, mantendo a trajetória crescente observada desde abril. Nos EUA, a taxa de desemprego diminuiu para 7,9% em setembro (8,4% no mês anterior), prolongando o perfil marcadamente descendente iniciado após ter atingido o máximo histórico em abril (14,7%).

## Enquadramento Externo

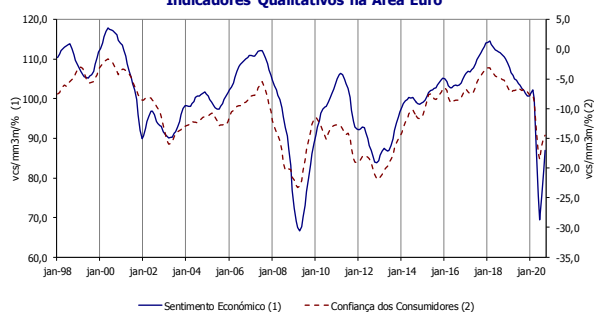
### Gráfico 29

PIB e Desemprego na Área Euro



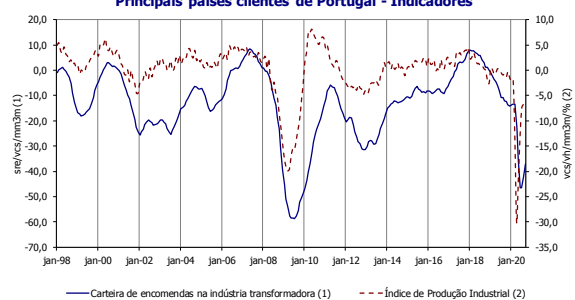
### Gráfico 30

Indicadores Qualitativos na Área Euro



### Gráfico 31

Principais países clientes de Portugal - Indicadores



## Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2019		2020			2019				2020								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)</b>																											
UE	vcs/vh/%	1996.I	-13,9	2020.II	4,5	2000.II	2,8	2,1	1,5	1,7	1,2	-2,7	-13,9	-													
AE	vcs/vh/%	1996.I	-14,8	2020.II	4,5	2000.II	2,6	1,9	1,3	1,4	1,0	-3,3	-14,8	-													
EUA	vcs/vh/%	1971.I	-9,0	2020.II	8,5	1984.I	2,3	3,0	2,2	2,0	2,4	0,4	-9,0	-													
Japão	vcs/vh/%	1981.I	-10,1	2020.II	9,4	1988.I	2,2	0,2	0,7	1,8	-0,6	-1,9	-10,1	-													
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-22,3	mar-09	-1,7	mai-00	-4,7	-4,3	-6,2	-5,9	-6,7	-7,8	-19,0	-15,3	-5,9	-6,2	-6,2	-6,7	-6,8	-6,7	-7,8	-12,8	-17,3	-19,0	-16,9	-15,6	-15,3
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs/mm3m	mar-85	-23,3	mar-09	-1,7	mai-00	-5,4	-4,9	-7,1	-6,8	-7,6	-8,8	-18,5	-14,5	-6,8	-7,1	-7,1	-7,6	-7,8	-7,6	-8,8	-13,4	-17,5	-18,5	-16,2	-14,8	-14,5
Indicador de sentimento económico na UE	vcs/mm3m	mar-85	66,3	abr-09	117,5	mai-00	109,9	111,9	104,0	102,1	100,8	100,0	68,5	86,3	102,1	101,5	100,9	100,8	101,5	102,2	100,0	87,1	75,0	68,5	74,5	81,2	86,3
Indicador de sentimento económico na AE	vcs/mm3m	mar-85	66,7	abr-09	117,9	mai-00	109,8	111,9	103,9	102,0	100,6	100,0	69,4	87,0	102,0	101,3	100,7	100,6	101,4	102,3	100,0	87,5	75,5	69,4	75,2	81,9	87,0
<b>Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal</b>																											
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-17,4	2020.II	4,1	2006.I	2,6	1,9	1,5	1,5	1,2	-3,4	-17,4	-													
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/mm3m/%	mar-66	-21,8	mai-20	14,0	jun-69	2,8	0,9	-0,5	-0,7	-1,0	-5,9	-21,6	-	-0,7	-1,0	-0,8	-1,0	-1,3	-1,9	-5,9	-15,2	-21,8	-21,6	-14,1	-9,1	-
Carteira de encomendas na ind. transf. países clientes	sre/vcs/mm3m	mar-93	-58,7	jul-09	8,4	mai-07	2,7	4,1	-9,4	-12,0	-14,3	-13,4	-46,5	-37,1	-12,0	-12,3	-13,7	-14,3	-13,7	-13,3	-13,4	-22,7	-35,1	-46,5	-46,6	-42,3	-37,1
Índice preços prod. industrial dos países fornecedores	vh/mm3m/%	mar-97	-7,7	jul-09	8,2	ago-08	3,6	2,7	0,6	-0,1	0,2	0,8	-3,7	-	-0,1	-0,4	-0,3	0,2	1,2	1,6	0,8	-1,1	-3,1	-3,7	-3,4	-2,5	-
<b>Câmbios</b>																											
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	abr-82	-14,4	abr-15	17,2	set-86	3,0	3,3	-2,7	-2,2	-2,4	-1,8	-0,9	2,4	-3,1	-2,3	-2,2	-2,7	-2,5	-3,0	0,1	-1,2	-1,4	-0,1	1,1	2,4	3,8
Taxa de câmbio Euro/Dólar	vh/%	jan-99	-22,0	abr-15	26,3	mai-03	2,0	4,6	-5,2	-4,4	-3,0	-2,9	-2,1	5,2	-5,6	-3,8	-2,8	-2,4	-2,8	-3,9	-2,1	-3,3	-2,5	-0,3	2,2	6,3	7,2
Taxa de câmbio Euro/Iene	vh/%	jan-99	-27,6	set-99	34,3	jul-13	5,3	2,8	-6,3	-8,0	-6,5	-4,0	-4,2	4,0	-9,4	-7,8	-6,6	-5,2	-2,4	-4,2	-5,4	-6,8	-4,9	-0,8	0,8	6,1	5,3
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	jan-00	-13,0	mar-15	25,5	dez-08	7,0	1,0	-0,8	1,1	-3,1	-1,2	1,4	0,3	-0,2	-0,8	-2,7	-5,6	-4,1	-3,6	4,2	1,6	1,7	0,9	0,6	-1,6	2,1
<b>Preços</b>																											
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	jan-97	-0,6	jul-09	4,1	jul-08	1,5	1,8	1,2	1,0	1,0	1,1	0,2	0,0	0,8	0,7	1,0	1,3	1,4	1,2	0,7	0,3	0,1	0,3	0,4	-0,2	-0,3
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	jan-48	-3,0	ago-49	14,6	abr-80	2,1	2,4	1,8	1,8	2,0	2,1	0,4	1,2	1,7	1,8	2,1	2,3	2,5	2,3	1,5	0,3	0,1	0,6	1,0	1,3	1,4
Índice de preços no consumidor no Japão	vh/%	jan-56	-3,9	jan-96	25,0	fev-74	0,5	1,0	0,5	3,4	2,5	2,3	0,5	-	0,2	0,2	0,5	0,8	0,7	0,5	0,4	0,1	0,0	0,1	0,3	0,2	-
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m/%	mar-94	-37,7	abr-09	42,9	abr-11	7,4	0,9	-6,7	-5,2	-0,5	-1,8	-5,0	12,4	-5,2	-4,2	-2,3	-0,5	1,8	1,0	-1,8	-6,2	-6,3	-5,0	-0,3	5,6	12,4
Preço do petróleo (Brent)	Euro	jan-95	8,4	dez-98	95,0	mar-12	48,1	60,2	57,5	55,7	57,2	49,1	26,5	36,7	57,1	54,0	57,2	60,4	57,3	51,1	38,9	16,9	26,9	35,8	37,7	37,8	34,7
Preço do petróleo (Brent)	vh/mm3m/%	mar-96	-56,7	jun-20	189,0	fev-00	22,0	25,3	-4,5	-13,8	-3,5	-11,7	-56,7	-34,0	-13,8	-18,3	-13,8	-3,5	9,8	6,3	-11,7	-40,0	-55,4	-56,7	-43,4	-33,3	-34,0
<b>Taxa de Desemprego</b>																											
UE	vcs/%	jan-98	6,5	mar-20	11,5	jun-13	8,2	7,3	6,7	6,6	6,6	6,5	6,9	-	6,6	6,6	6,6	6,5	6,6	6,5	6,7	6,9	7,1	7,3	7,4	-	
AE	vcs/%	jan-93	7,2	mar-20	12,1	jul-13	9,1	8,2	7,6	7,5	7,4	7,3	7,6	-	7,5	7,4	7,4	7,4	7,4	7,3	7,2	7,4	7,6	7,6	8,0	8,1	-
EUA	vcs/%	jan-60	3,4	mai-69	14,7	abr-20	4,4	3,9	3,7	3,6	3,5	3,8	13,0	8,8	3,5	3,6	3,5	3,5	3,6	3,5	4,4	14,7	13,3	11,1	10,2	8,4	7,9
Japão	vcs/%	jan-60	1,0	mar-70	5,5	jul-09	2,8	2,4	2,4	2,3	2,3	2,4	2,8	-	2,4	2,4	2,2	2,2	2,4	2,4	2,5	2,6	2,9	2,8	2,9	3,0	-

## Atividade Económica

### *Indicadores de Síntese*

O indicador de atividade económica aumentou entre maio e agosto, após as reduções significativas registadas nos dois meses anteriores e do mínimo histórico da série atingido em abril. O indicador de clima económico aumentou entre julho e setembro, recuperando parcialmente das diminuições registadas nos quatro meses precedentes que resultaram no valor mais baixo verificado desde o início da série, atingido em junho. A informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP), disponível até agosto, continua a apontar para uma diminuição significativa da atividade económica em termos homólogos, porém de forma menos intensa que nos meses anteriores.

### *Serviços*

O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo o comércio a retalho) diminuiu 13,1% em agosto, após ter apresentado uma variação homóloga de -19,1% em julho. O indicador de confiança dos serviços aumentou nos últimos três meses, após ter diminuído nos sete meses precedentes e ter atingido em junho um novo mínimo histórico. Da mesma forma, o indicador de confiança do comércio recuperou entre julho e setembro, após as diminuições observadas nos cinco meses anteriores e de ter atingido o valor mínimo da série em junho.

### *Indústria*

O índice de volume de negócios na indústria diminuiu 9,3% em agosto, em termos homólogos (quedas de 25,4% e 17,8% em junho e julho, respetivamente). O índice de volume de negócios relativo ao mercado interno apresentou uma variação homóloga de -7,9% em agosto (variação de -13,6% no mês anterior), tendo o índice relativo ao mercado externo apresentado uma redução de 11,5% em agosto, após ter diminuído 23,7% no mês precedente. Excluindo o agrupamento da Energia, o índice de volume de negócios na indústria apresentou uma redução de 7,2% em agosto (variação de -15,9% no mês anterior).

O índice de produção da indústria registou uma diminuição de 6,7% em agosto (contração de 16,9% em julho). Na indústria transformadora, o índice de produção registou uma variação homóloga de -7,1% em agosto (variações de -26,2% e -18,1% em junho e julho).

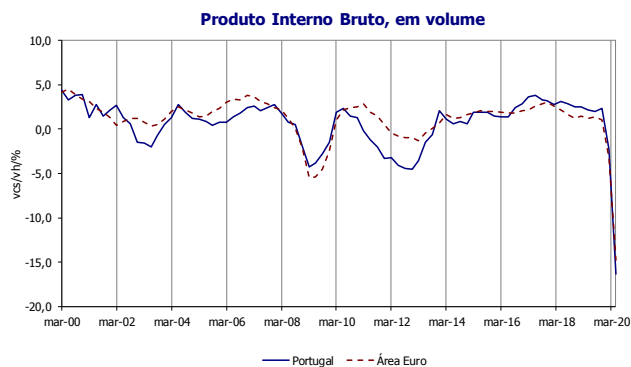
O indicador de confiança da indústria transformadora recuperou parcialmente entre julho e setembro das diminuições dos cinco meses precedentes, após ter atingido um novo mínimo histórico em junho. As opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global recuperaram em agosto e setembro, após os agravamentos verificados entre fevereiro e julho.

### *Construção*

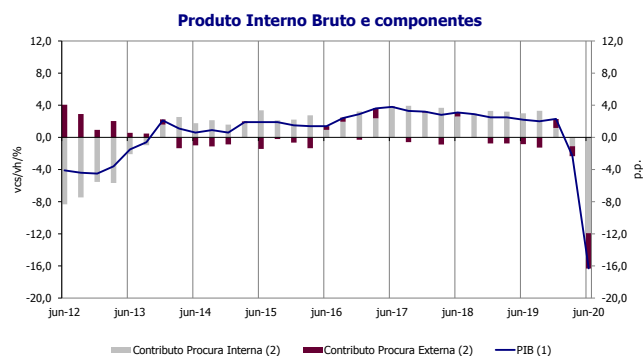
O índice de produção da construção registou em agosto uma diminuição homóloga menos intensa que a verificada no mês anterior (taxas de variação de -4,9% em julho e de -3,2% em agosto). O indicador de confiança da construção e obras públicas aumentou entre julho e setembro, após ter diminuído significativamente entre abril e junho.

## Atividade Económica

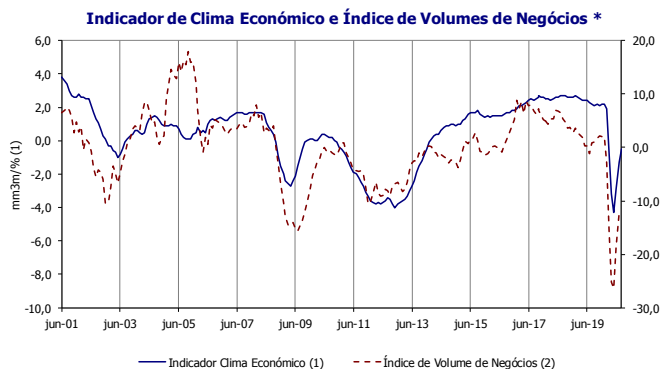
### Gráfico 32



### Gráfico 33

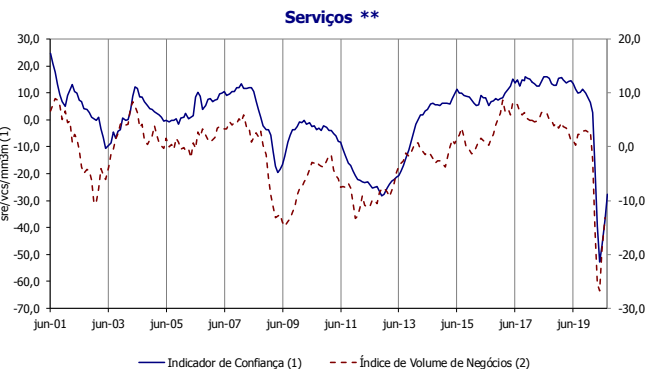


### Gráfico 34



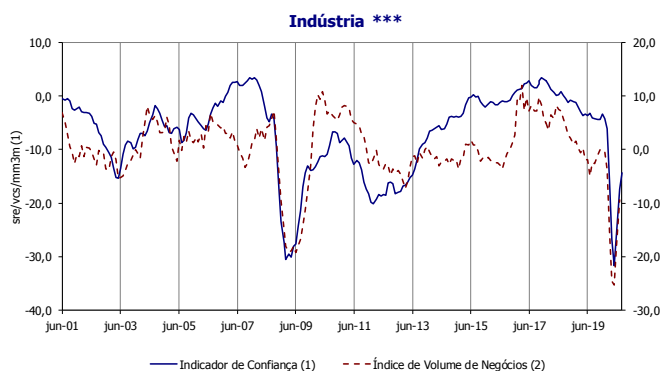
\* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho.

### Gráfico 35



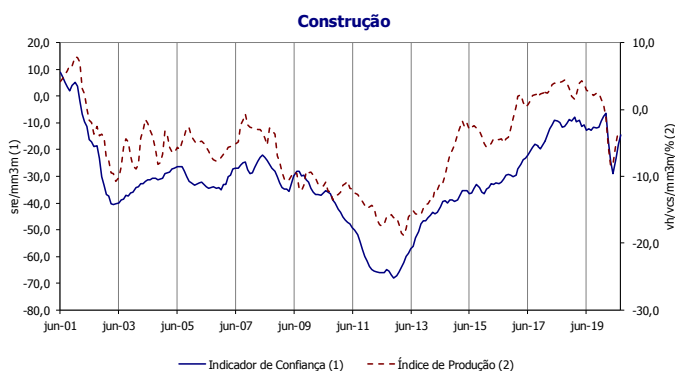
\*\* O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho.

### Gráfico 36



\*\*\* Indicador de confiança da indústria transformadora.

### Gráfico 37





## Consumo Privado

### **Indicador Quantitativo**

O indicador quantitativo do consumo privado registou diminuições homólogas menos intensas em julho e agosto, após as reduções significativas verificadas em maio e junho. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo negativo menos intenso de ambas as componentes, consumo corrente (bens não duradouros e serviços) e consumo duradouro.

### **Consumo Duradouro**

O indicador de consumo duradouro apresentou em agosto uma redução menos acentuada, à semelhança do mês anterior, após as reduções abruptas verificadas em maio e junho. A informação sobre as vendas de automóveis ligeiros de passageiros, disponível até setembro, revelou uma taxa de variação homóloga de -10,2% (-31,2% no mês anterior).

### **Consumo Corrente**

O indicador de consumo corrente diminuiu de forma menos expressiva em julho e agosto, após as quebras acentuadas observadas em maio e junho. No último mês, a evolução do indicador resultou do contributo negativo menos intenso da componente não alimentar e de serviços, verificando-se um contributo positivo ligeiramente menos intenso da componente alimentar.

### **Operações na rede multibanco (valor)**

De acordo com a informação relativa às operações realizadas na rede multibanco, disponível para setembro, o montante global de levantamentos nacionais, de pagamentos de serviços e de compras em terminais TPA diminuiu 7,5% em termos homólogos (taxa de -10,6% em agosto).

### **Indicadores Qualitativos**

O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho recuperou entre julho e setembro, após as reduções significativas em maio e junho. O indicador de confiança dos consumidores diminuiu em setembro, após ter recuperado entre julho e agosto.

### **Contas Nacionais**

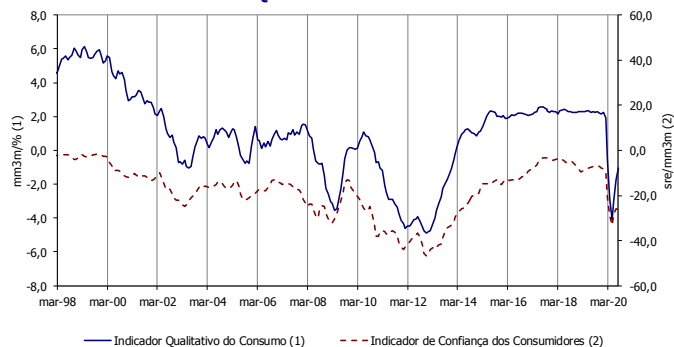
De acordo com as Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional (CTSI), a capacidade de financiamento das Famílias situou-se em 4,0% do PIB no ano acabado no 2º trimestre de 2020 (1,8% no trimestre anterior). A taxa de poupança das Famílias situou-se em 10,6% do rendimento disponível, mais 3,1 p.p. que no trimestre anterior, em resultado da forte redução da Despesa de consumo final (taxa de variação de -3,7% no ano acabado no 2º trimestre de 2020).



## Consumo Privado

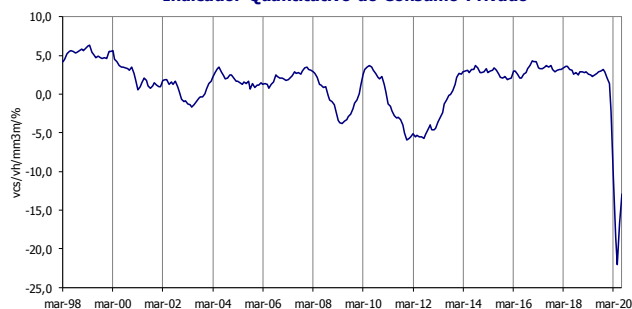
### Gráfico 38

#### Indicadores Qualitativos do Consumo Privado



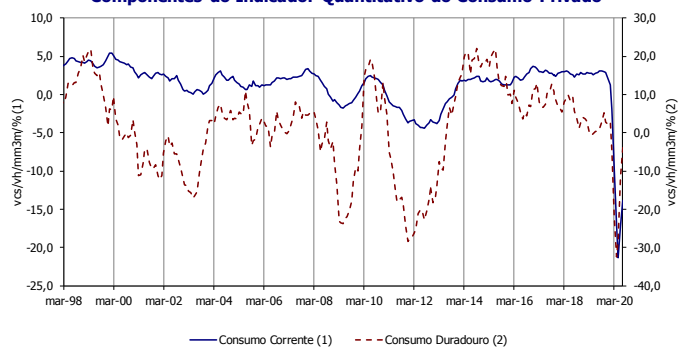
### Gráfico 39

#### Indicador Quantitativo do Consumo Privado



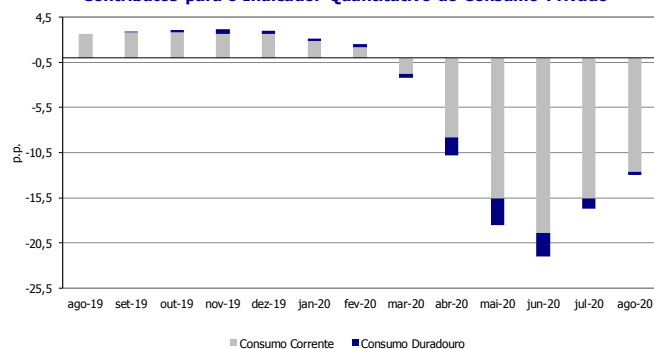
### Gráfico 40

#### Componentes do Indicador Quantitativo do Consumo Privado



### Gráfico 41

#### Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



## Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2019		2020			2019				2020								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicadores de Síntese de Consumo Privado</b>																											
Indicador qualitativo	mm3m/%	mar-89	-4,9	dez-12	6,1	abr-99	2,4	2,3	2,3	2,3	2,2	1,9	-4,1	-1,1	2,3	2,3	2,3	2,2	2,2	2,2	1,9	-0,6	-2,9	-4,1	-3,0	-1,7	-1,1
Indicador quantitativo (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-22,0	jun-20	6,3	abr-99	3,4	3,0	2,8	2,9	2,9	-2,2	-22,0	-	2,9	3,0	3,2	2,9	2,1	1,4	-2,2	-10,8	-18,5	-22,0	-16,7	-12,9	-
- Consumo corrente (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-21,4	jun-20	5,4	jan-00	2,8	2,8	2,9	3,1	2,9	-2,0	-21,4	-	3,1	3,0	3,0	2,9	2,1	1,3	-2,0	-9,6	-17,1	-21,4	-17,2	-13,8	-
- Consumo duradouro (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-32,4	mai-20	22,0	set-14	9,3	5,8	1,6	1,0	2,8	-4,7	-28,1	-	1,0	2,9	5,3	2,8	2,2	2,9	-4,7	-21,9	-32,4	-28,1	-11,6	-3,8	-
<b>Indicadores de Consumo Privado</b>																											
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	mar-11	-13,5	mai-20	5,5	jan-18	4,1	4,1	4,3	4,4	3,6	2,2	-13,2	-	4,4	3,9	3,8	3,6	3,8	5,3	2,2	-6,7	-13,5	-13,2	-6,6	-4,1	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	mar-90	-38,3	mai-20	17,7	abr-92	-2,0	-0,4	4,5	6,7	4,4	-7,1	-35,7	-	6,7	5,1	4,7	4,4	2,7	2,8	-7,1	-27,4	-38,3	-35,7	-21,0	-15,1	-
Crédito ao consumo a particulares (valor)	vh/%	dez-98	-11,1	abr-13	25,9	mai-08	9,8	12,8	17,3	22,6	22,5	25,1	16,3	-	22,7	20,3	21,5	25,6	25,5	25,5	24,2	22,0	21,5	6,6	6,4	6,2	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	mar-91	-27,4	mai-20	69,6	mar-91	6,9	6,4	6,3	5,8	6,2	-0,5	-26,3	-7,5	5,8	6,1	6,3	6,2	6,1	7,1	-0,5	-16,1	-27,4	-26,3	-16,7	-10,6	-7,5
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros	vh/mm3m/%	mar-03	-72,3	mai-20	69,1	mar-10	7,1	2,8	-2,1	-5,8	8,9	-23,8	-71,8	-10,2	-5,8	1,1	10,2	8,9	2,4	3,3	-23,8	-48,2	-72,3	-71,8	-51,9	-31,2	-10,2
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	nov-97	-46,8	dez-12	-0,8	nov-97	-5,0	-4,8	-8,0	-7,1	-7,2	-9,9	-33,1	-26,3	-7,1	-7,2	-6,9	-7,2	-7,8	-8,1	-9,9	-21,0	-29,1	-33,1	-28,3	-26,0	-26,3
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	nov-97	-41,9	mai-13	-0,5	out-99	-5,4	-3,5	-3,4	-3,0	-3,7	-2,3	-13,7	-15,5	-3,0	-3,2	-3,8	-3,7	-3,2	-2,2	-2,3	-5,0	-10,1	-13,7	-15,9	-15,1	-15,5
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	ago-94	-52,1	jul-20	-0,5	dez-17	-2,1	-4,9	-11,0	-10,3	-10,8	-11,7	-50,1	-39,0	-10,3	-10,6	-10,4	-10,8	-9,1	-10,6	-11,7	-20,9	-35,9	-50,1	-52,1	-45,2	-39,0
<b>Contas Nacionais - Base 2016</b>																											
Consumo privado (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-15,1	2020.II	6,7	1999.I	2,1	2,7	2,5	2,7	2,4	-1,1	-15,1	-													
- Consumo alimentar (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-1,7	2011.IV	4,7	2020.II	1,6	1,8	1,8	2,2	1,6	3,4	4,7	-													
- Consumo corrente não alimentar e serviços (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-18,7	2020.II	5,3	1999.I	1,3	2,5	2,8	3,1	2,6	-1,8	-18,7	-													
- Consumo duradouro (b) (c)	vcs/vh/%	1996.I	-28,8	2020.II	21,8	1999.I	9,1	5,7	1,4	0,9	2,6	-4,8	-27,4	-													
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (d)	vc/mm4t/%	2000.IV	-3,0	2012.II	6,4	2002.III	3,1	4,3	3,7	1,0	0,9	0,5	-0,4	-													
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (d)	mm4t/%	1999.IV	5,1	2008.II	13,8	2002.III	6,6	6,8	7,0	7,0	7,0	7,5	10,6	-													

(a) - Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM).

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2017 e 2018- dados definitivos; 2019 - dados provisórios.

(c) - Inclui apenas as despesas de consumo final das famílias residentes. Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/09/2020.

(d) - Contas Nacionais Anuais: 2017 e 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário. Informação disponível em 23/09/2020.

## Investimento

### *Indicador de FBCF*

O indicador de FBCF registou, entre junho e agosto, uma diminuição em termos homólogos progressivamente menos intensa, após os decréscimos significativos observados em abril e maio. A evolução registada no último mês resultou do contributo menos negativo das componentes de máquinas e equipamentos e de material de transporte, sobretudo da primeira, e do contributo positivo mais elevado da componente de construção.

### *Construção*

O indicador de investimento em construção acelerou nos últimos cinco meses, contrariando o perfil de abrandamento iniciado em abril de 2019. As vendas de cimento produzido em território nacional, já disponíveis para setembro, registaram nos últimos quatro meses elevadas taxas de crescimento, após terem apresentado nos cinco primeiros meses do ano taxas inferiores às observadas ao longo de 2019. Também já disponíveis para setembro, as vendas de varão para betão produzido em território nacional registaram crescimentos significativos nos últimos dois meses. O licenciamento para construção de novas habitações acelerou em agosto, registando uma variação homóloga positiva pelo segundo mês consecutivo, após as significativas diminuições homólogas observadas nos três meses precedentes (taxas de -6,7%, 2,1% e 11,9% entre junho e agosto). As apreciações dos empresários do setor da construção e obras públicas relativas à evolução da carteira de encomendas, assim como da atividade corrente da empresa, recuperaram parcialmente entre julho e setembro dos agravamentos substanciais registados entre abril e junho.

### *Máquinas e Equipamentos*

O indicador de investimento em máquinas e equipamentos registou em julho e agosto diminuições homólogas progressivamente menos intensas, após três meses de acentuadas taxas negativas, observando-se em maio a maior diminuição da série. As opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento relativas à evolução passada do volume de vendas e da atividade da empresa, assim como as suas perspetivas sobre a evolução futura das encomendas a fornecedores e da atividade da empresa, recuperaram parcialmente entre julho e setembro dos agravamentos abruptos observados entre abril e junho.

### *Material de Transporte*

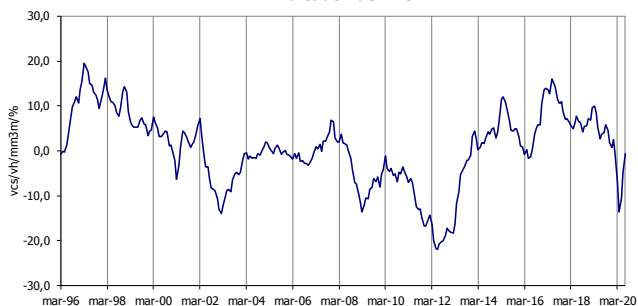
O indicador de investimento em material de transporte registou em agosto, pelo segundo mês consecutivo, uma diminuição menos intensa que no mês anterior, após ter registado em maio e junho as maiores diminuições homólogas da série. As vendas de veículos pesados, já disponíveis para setembro, registaram uma taxa de variação positiva após 13 meses de variações negativas, mais intensas entre abril e julho (taxas de -62,1%, -68,8%, -47,4%, -30,3% e +4,5% nos últimos cinco meses). Também já disponíveis para setembro, as vendas de veículos comerciais mantiveram diminuições homólogas significativas pelo sétimo mês consecutivo (taxas de -51,6%, -36,1%, -32,3% e -23,4% entre junho e setembro).

As importações de material de transporte registaram em julho e agosto diminuições progressivamente menos intensas, após terem registado nos seis primeiros meses do ano variações homólogas progressivamente mais negativas, observando-se entre maio e julho as diminuições mais intensas da série iniciada em março de 2003 (taxas de -60,9%, -64,7%, -51,5% e -41,1% entre maio e agosto). A evolução observada em agosto resultou do contributo negativo menos intenso das três componentes, automóveis de transporte de passageiros, partes, peças e outros acessórios e, em menor grau, outro material de transporte.

**Investimento**

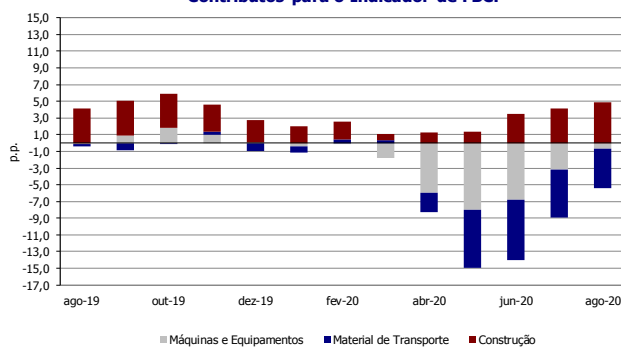
**Gráfico 42**

**Indicador de FBCF**



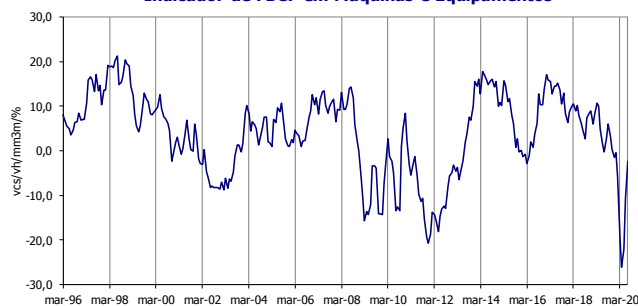
**Gráfico 43**

**Contributos para o Indicador de FBCF**



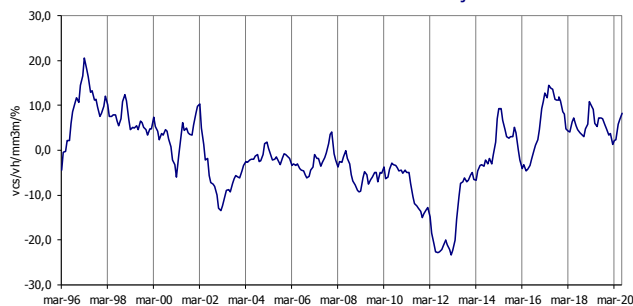
**Gráfico 44**

**Indicador de FBCF em Máquinas e Equipamentos**



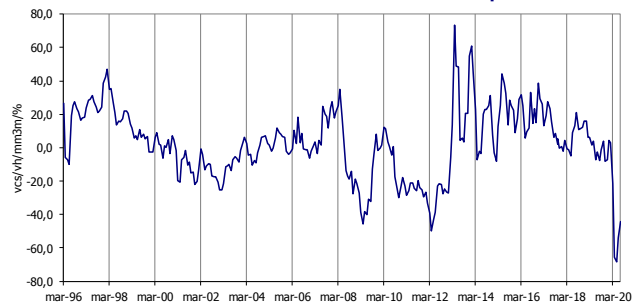
**Gráfico 45**

**Indicador de FBCF em Construção**



**Gráfico 46**

**Indicador de FBCF em Material de Transporte**



## Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2019			2020		2019				2020								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Indicadores de Síntese de Investimento</b>																											
Indicador de FBCF	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-22,0	jun-12	19,5	mar-97	12,1	6,1	5,2	4,2	1,8	-0,7	-10,6	-	4,2	5,7	4,6	1,8	0,9	2,5	-0,7	-7,0	-13,6	-10,6	-4,8	-0,6	-
- Construção	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-23,4	fev-13	20,6	mar-97	12,2	4,7	7,2	7,2	4,7	1,2	5,9	-	7,2	7,0	5,6	4,7	3,4	3,7	1,2	2,1	2,3	5,9	6,9	8,2	-
- Máquinas e equipamentos (a)	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-26,1	mai-20	21,3	jul-98	12,1	8,3	4,0	2,9	0,2	-5,9	-22,1	-	2,9	6,0	3,1	0,2	-1,4	-0,4	-5,9	-19,4	-26,1	-22,1	-10,6	-2,3	-
- Material de transporte	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-68,5	jun-20	73,3	abr-13	11,1	8,3	-1,3	-7,4	-8,3	3,2	-68,5	-	-7,4	-1,3	3,7	-8,3	-7,2	4,2	3,2	-21,4	-65,5	-68,5	-53,8	-44,3	-
<b>Indicadores de Investimento</b>																											
Vendas de cimento (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-91	-37,5	mar-13	26,4	jan-00	13,3	6,4	15,1	16,9	12,9	6,2	14,8	-	16,9	16,8	14,5	12,9	8,8	8,4	6,2	9,0	8,6	14,8	14,1	16,7	-
Vendas de varão para betão (mercado interno)	vh/mm3m/%	mar-95	-44,2	mar-13	66,3	jan-00	22,2	12,8	22,0	10,1	30,5	3,1	3,4	-	10,1	21,8	18,9	30,5	16,4	2,8	3,1	-1,9	3,7	3,4	4,3	14,5	-
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	mar-03	-26,3	out-09	21,9	mar-17	15,6	9,4	7,6	7,1	4,8	-3,8	-24,1	-	7,1	9,3	6,0	4,8	1,5	1,7	-3,8	-17,3	-25,9	-24,1	-13,9	-4,6	-
Índice de produção industrial de bens de investimento	vcs/vh/mm3m/%	mar-96	-34,7	abr-09	24,4	abr-96	4,4	5,5	2,9	3,2	3,4	-8,0	-32,0	-	3,2	4,2	3,6	3,4	1,7	-0,8	-8,0	-23,4	-33,1	-32,0	-20,7	-10,4	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-66,1	abr-12	75,0	abr-14	10,6	3,0	-2,1	2,3	-6,7	-24,0	-51,6	-23,4	2,3	-3,4	-16,5	-6,7	-7,0	0,5	-24,0	-44,4	-57,2	-51,6	-36,1	-32,3	-23,4
Vendas de veículos pesados (d)	vh/mm3m/%	mar-91	-68,8	jun-20	101,6	fev-14	10,1	-2,5	0,1	-10,7	-23,8	-29,6	-68,8	4,5	-10,7	-7,2	-11,6	-23,8	-18,9	-16,3	-29,6	-51,1	-62,1	-68,8	-47,4	-30,3	4,5
<b>Indicadores para o Mercado de Habitação</b>																											
Crédito a particulares - compra de habitação (novas op.)	vh/%	jan-03	-73,9	jan-12	107,5	nov-15	42,6	19,1	8,0	5,0	19,9	21,2	-3,2	-	15,8	17,0	19,0	23,3	31,0	25,4	9,4	3,5	-10,4	-1,8	-3,6	11,6	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	mar-94	-42,1	mar-13	40,9	mar-17	20,9	29,3	7,5	7,5	0,3	-1,2	-6,7	-	7,5	9,4	7,3	0,3	-3,3	2,3	-1,2	-7,4	-13,8	-6,7	2,1	11,9	-
Índice de preços da habitação	vh/%	2010.I	-8,3	2012.II	12,2	2018.I	9,2	10,3	9,6	10,3	8,9	10,3	7,8	-													
Vendas de alojamentos (número)	vh/%	2010.I	-32,3	2011.III	38,3	2015.I	20,6	16,6	1,6	-0,2	6,1	-0,7	-21,6	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-28,3	2011.III	46,7	2015.I	22,8	17,5	1,7	0,2	5,9	-1,1	-22,8	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-40,6	2011.II	34,9	2010.I	9,8	11,6	0,6	-2,5	6,8	1,9	-14,4	-													
Vendas de alojamentos (valor)	vh/%	2010.I	-39,5	2011.III	44,1	2015.I	30,6	24,4	6,3	3,0	12,2	10,4	-15,2	-													
- Alojamentos existentes	vh/%	2010.I	-37,2	2011.III	59,8	2015.I	35,6	25,3	6,5	3,5	12,9	9,1	-16,3	-													
- Alojamentos novos	vh/%	2010.I	-43,9	2012.I	54,3	2013.IV	13,8	20,9	5,7	0,9	9,5	15,7	-10,6	-													
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (b)</b>																											
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	abr-91	-79,8	dez-12	15,9	jan-00	-32,9	-22,9	-19,9	-20,3	-19,6	-17,1	-40,2	-27,3	-20,3	-19,6	-20,0	-19,6	-18,7	-17,2	-17,1	-25,6	-34,8	-40,2	-37,1	-31,1	-27,3
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-68,5	mai-12	20,9	jan-00	-9,2	-4,3	-2,8	-2,1	-3,8	1,0	-37,1	-17,2	-2,1	-3,4	-4,2	-3,8	-1,1	0,3	1,0	-10,0	-25,6	-37,1	-34,0	-24,8	-17,2
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de inv.)	sre/mm3m	ago-94	-57,3	nov-11	36,9	mai-97	7,7	6,8	-0,5	0,0	0,0	-12,3	-53,0	-15,7	0,0	3,3	-1,7	0,0	-3,6	-7,6	-12,3	-23,4	-35,4	-53,0	-49,3	-35,9	-15,7
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (b)</b>																											
FBCF	vcs/vh/%	1996.I	-19,4	2011.IV	18,7	1997.I	11,5	6,2	5,4	4,3	2,6	-0,3	-9,0	-													
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-22,7	2012.II	20,6	1997.I	12,2	4,7	7,2	7,2	4,7	1,2	5,9	-													
- Outras máquinas e equipamentos (c)	vcs/vh/%	1996.I	-39,6	2011.IV	35,3	2010.IV	13,0	9,2	4,3	2,0	1,8	-5,3	-20,9	-													
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-68,5	2020.II	54,7	2013.IV	10,7	7,9	-1,7	-7,4	-8,3	3,2	-68,5	-													
- Produtos de propriedade intelectual (inclui I&D)	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2012.IV	19,4	2008.II	8,8	6,4	6,2	6,5	4,1	0,7	-3,8	-													

(a) Exclui sistemas de armamento.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; Contas Nacionais Anuais: 2017 e 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2020.

(c) Inclui sistemas de armamento.

0

## Procura Externa

### **Indicadores Qualitativos**

O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, recuperou parcialmente em agosto e setembro, após ter diminuído entre fevereiro e julho.

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações registaram diminuições homólogas menos intensas em julho e agosto, com variações de -19,1% e -6,5%, respetivamente (-30,6% em junho).

### **Exportações de Bens**

A menor redução das exportações de bens em agosto deveu-se sobretudo ao contributo negativo menos intenso das exportações de material de transporte e de bens intermédios. Excetuando os combustíveis, as exportações de bens passaram de uma variação homóloga de -15,8% em julho para -4,1%.

As exportações nominais de bens com destino à AE recuperaram expressivamente em agosto registando um crescimento homólogo de 5,6% (taxa de -17,5% em julho). Por sua vez, as exportações extracomunitárias apresentaram uma variação homóloga de -11,8% (-24,5% no mês anterior).

As importações nominais de bens registaram variações homólogas de -27,5% e -18,5% em julho e agosto, respetivamente (-33,9% em junho).

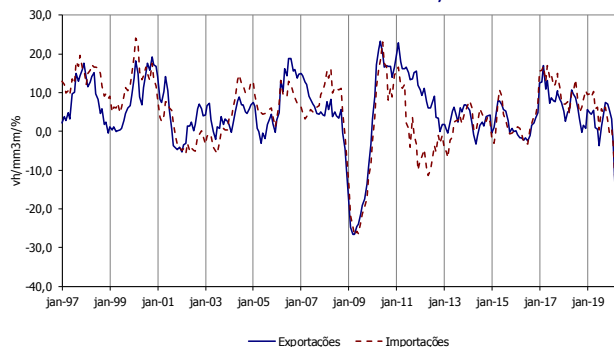
### **Importação de Bens**

Em agosto, a evolução das importações de bens resultou do menor contributo negativo das importações de bens intermédios e de material de transporte. Excetuando os combustíveis, as importações de bens passaram de uma variação homóloga de -22,3% em julho para -14,6% em agosto.

As importações nominais de bens com origem na AE apresentaram uma taxa de variação homóloga de -11,3% em agosto (-25,1% no mês precedente). As importações extracomunitárias diminuíram 25,8%, após uma redução de 36,5% em julho.

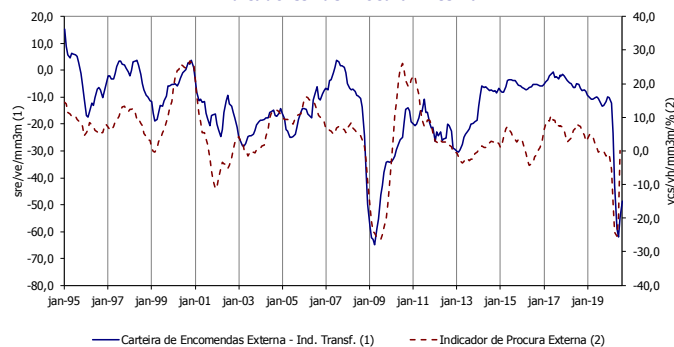
**Gráfico 47**

**Comércio Internacional de Bens, em valor**



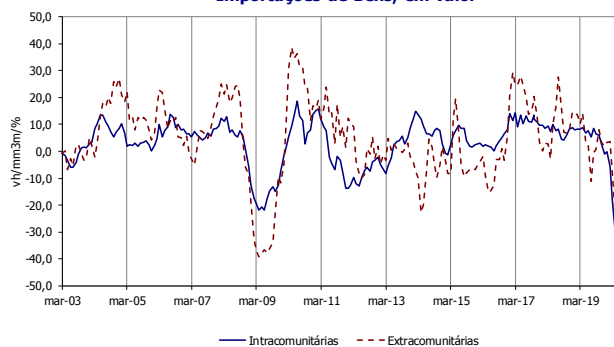
**Gráfico 48**

**Indicadores de Procura Externa**



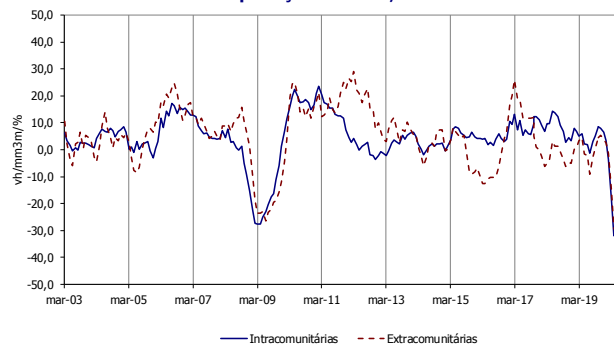
**Gráfico 49**

**Importações de Bens, em valor**



**Gráfico 50**

**Exportações de Bens, em valor**



## Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2019		2020			2019				2020								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Comércio Internacional de bens (valor)</b>																											
Exportações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-31,0	mai-20	23,3	out-94	10,0	5,1	3,5	1,2	7,1	-3,0	-30,6	-	1,2	3,6	7,4	7,1	5,7	3,1	-3,0	-18,0	-31,0	-30,6	-19,1	-6,5	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-32,8	mai-20	23,6	fev-11	9,2	8,2	4,8	2,7	7,4	-4,3	-30,5	-	2,7	4,6	8,0	7,4	6,0	3,3	-4,3	-19,7	-32,8	-30,5	-17,5	5,6	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-30,9	mai-20	37,5	fev-11	7,2	6,8	7,4	6,0	11,2	-9,4	-28,8	-	6,0	10,5	14,5	11,2	3,9	-4,0	-9,4	-20,7	-30,9	-28,8	-15,9	-4,1	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-33,8	mai-20	25,4	mai-10	7,2	5,9	1,0	-1,0	5,5	-1,1	-31,1	-	-1,0	0,9	3,3	5,5	6,6	7,9	-1,1	-18,0	-33,8	-31,1	-16,7	-2,0	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-32,0	jun-20	29,0	mar-12	11,8	-2,3	0,4	-2,7	5,3	-1,4	-32,0	-	-2,7	0,5	4,6	5,3	3,9	2,4	-1,4	-15,5	-29,0	-32,0	-24,5	-11,8	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	mar-96	-33,9	jun-20	25,5	fev-94	13,5	8,3	6,0	5,9	2,8	-3,2	-33,9	-	5,9	4,9	6,3	2,8	-0,3	0,8	-3,2	-16,0	-30,0	-33,9	-27,5	-18,5	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	mar-03	-33,5	jun-20	18,3	jun-10	11,7	7,7	6,3	8,3	2,3	-6,8	-33,5	-	8,3	6,2	5,6	2,3	-1,8	-1,3	-6,8	-19,2	-32,1	-33,5	-25,1	-11,3	-
Alemanha	vh/mm3m/%	mar-03	-37,3	jun-20	50,1	fev-11	15,4	9,4	1,8	-0,3	-1,1	-4,0	-37,3	-	-0,3	1,4	6,2	-1,1	-0,9	-5,0	-4,0	-23,0	-34,9	-37,3	-21,7	-9,9	-
Espanha	vh/mm3m/%	mar-03	-25,8	mai-20	18,6	jun-04	10,6	5,6	2,7	5,4	1,4	-2,9	-25,4	-	5,4	3,9	2,3	1,4	0,9	2,6	-2,9	-15,8	-25,8	-25,4	-16,2	-8,8	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	mar-03	-39,3	abr-09	38,7	abr-10	19,1	9,2	4,7	-0,4	3,2	3,7	-36,5	-	-0,4	0,7	7,9	3,2	1,8	3,3	3,7	-8,6	-25,6	-36,5	-36,5	-25,8	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	mar-95	56,6	dez-99	85,9	mai-13	78,9	76,7	74,9	73,2	76,1	76,1	78,1	-	73,2	74,0	75,4	76,1	76,5	76,7	76,1	74,2	74,7	78,1	83,2	83,0	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	mar-91	-26,3	jul-09	26,6	out-00	8,2	5,3	1,4	0,2	-1,5	-5,5	-25,3	-	0,2	-0,1	-0,1	-1,5	-0,9	-1,1	-5,5	-15,4	-24,2	-25,3	-19,5	-	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/ve/mm3m	mar-87	-64,9	abr-09	15,4	jan-95	-2,2	-5,7	-11,0	-12,2	-11,7	-12,1	-58,9	-48,6	-12,2	-13,3	-13,0	-11,7	-9,9	-10,2	-12,1	-23,6	-42,9	-58,9	-62,0	-54,9	-48,6
Perspetivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/ve/mm2t	jan-87	-35,3	abr-09	48,5	out-87	8,9	3,2	-12,9	-26,2	-26,2	-26,2	-26,2	-26,2													
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-39,2	2020.II	16,8	2006.III	8,4	4,1	3,5	2,4	5,9	-4,8	-39,2	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-32,3	2020.II	17,2	1996.II	6,1	3,4	3,3	0,7	7,3	-3,2	-32,3	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-54,0	2020.II	20,7	2006.IV	13,7	5,8	4,0	6,3	2,8	-8,4	-54,0	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-29,4	2020.II	16,7	1998.II	8,1	5,0	4,7	5,6	3,2	-2,0	-29,4	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-28,4	2020.II	17,4	1998.II	8,3	4,9	4,0	4,8	2,3	-1,3	-28,4	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-34,6	2020.II	23,5	1998.I	7,2	5,6	8,0	9,7	7,6	-5,4	-34,6	-													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-40,6	2020.II	22,1	2006.III	11,6	6,5	4,1	2,6	6,0	-4,6	-40,6	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-34,4	2020.II	21,9	2006.III	9,3	5,5	3,3	0,4	6,5	-3,9	-34,4	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-53,5	2020.II	23,9	2006.IV	17,2	8,6	5,8	7,4	4,9	-6,2	-53,5	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-33,7	2020.II	17,9	2010.II	12,2	7,9	4,7	4,5	2,7	-2,2	-33,7	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-33,5	2020.II	20,3	2010.II	12,8	7,9	3,6	3,1	1,3	-1,9	-33,5	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-35,0	2020.II	33,1	1998.I	9,4	7,7	10,1	11,8	9,8	-3,3	-35,0	-													
Deflator das Exportações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	7,6	2011.I	2,9	2,1	0,0	-0,3	-0,8	-0,7	-3,1	-													
Deflator das Importações de Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-12,6	2009.III	11,1	2011.I	4,1	2,9	-0,4	-1,7	-1,0	-0,6	-7,1	-													
Saldo Externo de Bens e Serviços % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-11,6	1999.IV	1,8	2016.III	1,0	0,5	0,2	-0,1	0,9	-1,1	-3,3	-													

(a) Contas Nacionais Anuais (ano de referência 2016=100). Valores corrigidos de sazonalidade e efeitos de calendário; 2017 e 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios Informação disponível em 23/09/2020. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico, e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2016).



***Inquérito ao Emprego***

De acordo com as estimativas provisórias mensais do Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego (15 a 74 anos), ajustada de sazonalidade, foi de 8,1% em agosto, mais 0,2 p.p. que o valor definitivo registado em julho (5,9% em maio e 6,4% em agosto de 2019). A taxa de subutilização do trabalho situou-se em 15,3%, menos 0,3 p.p. que no mês anterior (12,6% no período homólogo de 2019). Em agosto, a população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, diminuiu 3,0% em termos homólogos (-3,1% em julho), mas apresentou um crescimento de 0,5% face ao mês anterior.

***Indicadores de Síntese***

O indicador de emprego dos ICP apresentou uma diminuição homóloga de 5,6% em agosto (variação de -5,7% no mês anterior).

O indicador qualitativo baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego recuperou de forma significativa entre julho e setembro, ainda que menos intensamente no último mês, depois do forte agravamento registado entre abril e junho.

***Serviços***

Em agosto, o indicador de emprego nos serviços (incluindo o comércio a retalho) apresentou uma diminuição homóloga de 7,4%, valor idêntico ao do mês anterior e o mais baixo da série.

Em setembro, o saldo das perspetivas sobre a evolução do emprego nos serviços aumentou pelo terceiro mês consecutivo, depois de ter diminuído entre março e junho. No comércio, as expectativas de emprego agravaram-se em setembro, depois da recuperação registada nos dois meses anteriores.

***Indústria***

Em agosto, o indicador de emprego na indústria apresentou uma diminuição homóloga de 2,9% (variação de -3,1% em julho). As perspetivas de emprego na indústria recuperaram entre julho e setembro, depois do agravamento registado entre março e junho.

***Construção e Obras Públicas***

O indicador de emprego da construção e obras públicas apresentou uma diminuição homóloga menos intensa em agosto, passando de uma variação de -1,7% em julho para -1,1%.

O saldo das expectativas de emprego na construção aumentou entre julho e setembro, após ter apresentado diminuições significativas nos três meses anteriores.

***Consumidores***

O nível das expectativas relativas à evolução do desemprego aumentou ligeiramente em setembro, depois da diminuição verificada em julho e agosto.

***Centros de Emprego - IEFP***

As ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego apresentaram uma variação homóloga de -10,4% em agosto (-24,0% no mês anterior). O desemprego registado ao longo do mês desacelerou em agosto, passando de uma variação homóloga de 20,5% em julho para 15,0%. Não considerando médias móveis de três meses, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês de agosto passaram de uma variação homóloga de -17,5% em julho para -2,2%. O desemprego registado ao longo do mês apresentou um crescimento homólogo de 13,9%, mais 3,0 p.p. que o valor observado em julho.

***Remunerações Médias***

Segundo o MSSS, as remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social apresentaram, em julho, um crescimento homólogo de 1,2% (variação de -0,1% em junho e 3,5% em julho de 2019).

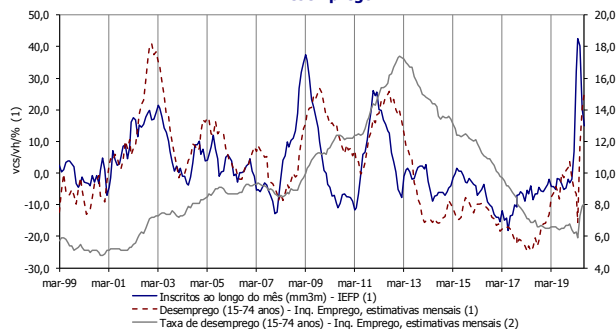
***Custo do Trabalho por Unidade Produzida***

Em termos nominais, os custos do trabalho por unidade produzida (CTUP) registaram o maior aumento da série, com uma variação homóloga de 5,8% no ano acabado no segundo trimestre de 2020 (2,6% no ano acabado no 1º trimestre). Esta aceleração dos CTUP resultou do efeito conjugado do aumento da remuneração média e da descida da produtividade. É importante referir que as remunerações pagas pelas empresas no contexto do regime especial de *layoff* explicam em grande medida o comportamento dos CTUP. As empresas que aderiram ao regime de *layoff* continuaram a pagar remunerações aos seus empregados, mesmo nos casos em que não houve prestação efetiva de trabalho. Desse modo, a remuneração média por empregado registou um aumento, ao mesmo tempo que a produtividade por empregado diminuiu.

## Mercado de Trabalho

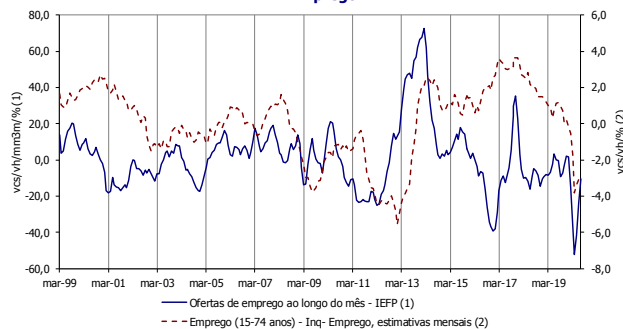
### Gráfico 51

#### Desemprego



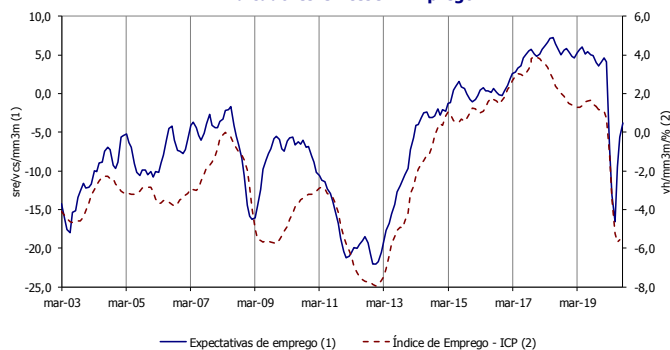
### Gráfico 52

#### Emprego



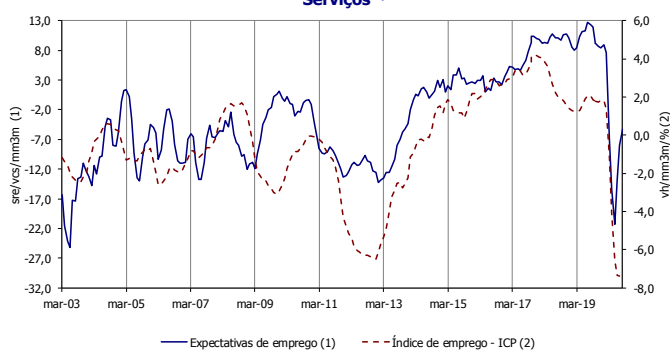
### Gráfico 53

#### Indicadores Síntese - Emprego



### Gráfico 54

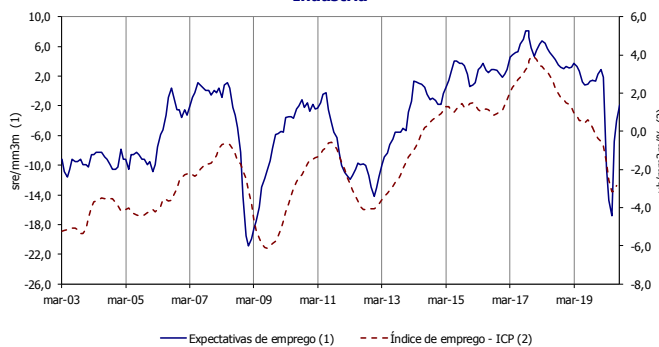
#### Serviços \*



\* Índice de emprego – ICP inclui o comércio a retalho

### Gráfico 55

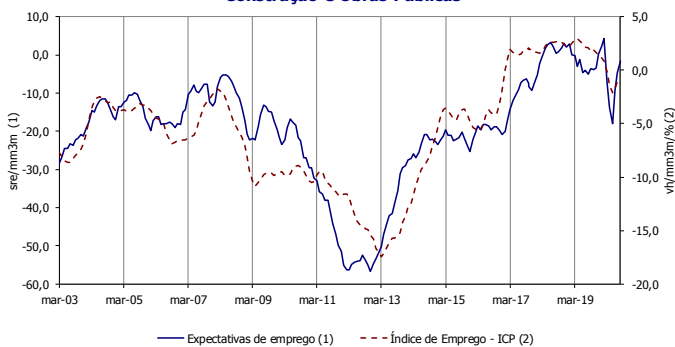
#### Indústria \*\*



\*\* Expectativas de emprego referem-se à indústria transformadora

### Gráfico 56

#### Construção e Obras Públicas



**Mercado de Trabalho**

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2019		2020			2019				2020								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Inquérito ao Emprego (a)</b>																											
Taxa de desemprego	%	1998.I	3,7	2000.II	17,5	2013.I	8,9	7,0	6,5	6,1	6,7	6,7	5,6	-													
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-23,7	2018.II	49,3	2002.IV	-19,2	-20,9	-7,2	-8,3	0,9	-1,6	-15,2	-													
Emprego total	vh/%	1999.I	-5,0	2013.I	3,5	2017.IV	3,3	2,3	1,0	0,9	0,5	-0,3	-3,8	-													
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-5,3	2012.IV	6,0	2014.III	4,3	2,7	0,7	0,9	0,6	0,3	-3,6	-													
População ativa	vh/%	1999.I	-4,5	2020.II	2,3	2000.IV	0,8	0,3	0,4	0,3	0,5	-0,4	-4,5	-													
<b>Inquérito ao Emprego - estimativas mensais (b)</b>																											
Taxa de desemprego (15-74 anos)	vcs/%	fev-98	4,8	nov-00	17,4	jan-13	9,0	7,1	6,6	6,4	6,7	6,4	5,9	8,1	6,5	6,5	6,7	6,7	6,8	6,4	6,2	6,3	5,9	7,3	7,9	8,1	-
Número de desempregados (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-24,7	abr-18	41,0	dez-02	-19,3	-20,9	-7,2	-8,2	0,9	-1,4	-15,6	25,7	-0,1	-1,5	0,9	1,7	3,6	-1,4	-5,1	-6,5	-15,6	8,6	20,2	25,7	-
Emprego total (15-74 anos)	vh/vcs/%	fev-99	-5,5	jan-13	3,6	dez-17	3,3	2,3	1,0	1,1	0,7	-0,2	-3,8	-3,0	1,2	1,0	0,7	0,1	0,2	-0,2	-0,5	-1,8	-3,8	-3,4	-3,1	-3,0	-
<b>Índice de Emprego - ICP</b>																											
Total	vh/mm3m/%	mar-01	-7,9	dez-12	3,9	dez-17	3,2	2,6	1,4	1,7	1,2	0,7	-5,2	-	1,7	1,5	1,4	1,2	1,2	1,1	0,7	-1,2	-3,4	-5,2	-5,7	-5,6	-
- Indústria	vh/mm3m/%	mar-01	-6,1	ago-09	3,9	dez-17	3,0	2,6	0,6	0,6	-0,2	-0,8	-3,2	-	0,6	0,4	0,2	-0,2	-0,4	-0,5	-0,8	-1,6	-2,6	-3,2	-3,1	-2,9	-
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	mar-01	-17,5	mar-13	5,6	jan-02	1,8	2,3	2,2	2,1	1,6	0,8	-2,1	-	2,1	1,8	1,9	1,6	1,4	1,2	0,8	-0,2	-1,4	-2,1	-1,7	-1,1	-
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	mar-01	-7,4	ago-20	4,3	mar-01	3,5	2,7	1,6	2,1	1,7	1,4	-6,6	-	2,1	1,9	1,8	1,7	1,8	1,8	1,4	-1,1	-4,1	-6,6	-7,4	-7,4	-
<b>Centros de Emprego - IEPF</b>																											
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-20,1	mai-90	44,5	jun-93	-11,9	-6,3	-3,1	-3,4	-2,0	6,8	40,3	-	-3,4	-5,1	-4,7	-2,0	-3,1	-2,0	6,8	32,2	42,6	40,3	20,5	15,0	-
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	mar-90	-52,1	mai-20	72,5	fev-14	-0,9	-9,2	-3,7	-0,4	-3,3	-15,4	-41,7	-	-0,4	-9,4	-7,4	-3,3	2,1	1,7	-15,4	-37,7	-52,1	-41,7	-24,0	-10,4	-
<b>Indicadores Qualitativos</b>																											
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	mar-03	-22,0	dez-12	7,3	jul-18	4,2	6,1	4,8	5,0	3,6	4,1	-16,6	-3,8	5,0	4,9	4,0	3,6	4,0	4,7	4,1	-7,0	-13,1	-16,6	-9,4	-5,6	-3,8
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	mar-03	-20,9	jan-09	8,1	out-17	5,9	4,8	2,1	1,0	1,4	1,9	-16,8	-1,9	1,0	1,3	1,5	1,4	2,3	2,9	1,9	-10,3	-14,7	-16,8	-6,8	-4,0	-1,9
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-9,7	1,0	-2,4	-5,0	-3,5	4,2	-18,0	-1,5	-5,0	-3,7	-3,9	-3,5	0,2	2,2	4,2	-7,4	-13,8	-18,0	-9,3	-4,7	-1,5
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	set-97	-27,2	nov-12	18,9	set-97	3,4	3,0	2,2	1,6	0,6	0,8	-8,5	-4,3	1,6	0,9	1,6	0,6	0,4	0,6	0,8	-3,7	-7,5	-8,5	-5,4	-3,9	-4,3
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	jun-01	-25,2	jun-03	12,7	ago-19	7,0	10,1	10,0	12,3	8,6	7,7	-21,3	-5,2	12,3	11,9	9,2	8,6	8,4	8,9	7,7	-6,8	-15,4	-21,3	-13,8	-8,0	-5,2
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	nov-97	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	-13,2	-10,9	-0,9	-1,2	1,2	6,8	73,2	66,1	-1,2	1,0	1,3	1,2	0,9	2,9	6,8	33,1	55,9	73,2	69,2	65,4	66,1
<b>Remunerações</b>																											
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	mar-02	-1,6	fev-14	4,8	dez-02	1,5	3,2	3,5	3,6	3,3	3,4	-0,1	-	3,6	3,6	3,7	3,3	3,4	3,6	3,4	1,7	0,0	-0,1	1,2	-	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (c)</b>																											
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-7,7	2012.IV	8,3	2000.IV	6,0	6,4	4,6	5,7	4,6	4,4	2,6	-													
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-3,1	2012.IV	5,8	2020.II	2,1	3,4	2,0	3,4	2,0	2,6	5,8	-													

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) Para efeito de construção de série longas mensais, as duas últimas séries do Inquérito ao Emprego (a de 1998 a 2010 e a de 2011 em diante) foram previamente compatibilizadas através de uma metodologia ad hoc, sendo que os dados mensais e trimestrais anteriores a 2011 não são comparáveis.

(c) Contas Nacionais Anuais: 2017 e 2018- dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2020.

## Preços

### *IPC*

A variação homóloga do IPC foi -0,1% em setembro, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior. Nas classes com contribuições positivas para a variação homóloga do IPC, destacam-se as de "Bens alimentares e bebidas não alcoólicas", de "Bens e serviços diversos" e de "Saúde", com variações homólogas de 2,0%, 1,4% e 1,3%, respetivamente (2,3%, 1,2% e 0,9% em agosto). Nas classes com contribuições negativas salientam-se as de "Transportes" e de "Vestuário e calçado", com variações homólogas de -3,2% e -2,4% (-3,2% e +0,3% no mês anterior).

O IPC apresentou, entre maio e setembro, uma taxa de variação média dos últimos doze meses de 0,1%, inferior em 0,1 p.p. à registada em abril.

Em setembro, a componente de bens do IPC registou uma variação homóloga de -0,3% (-0,1% no mês anterior). Por sua vez, a componente de serviços registou uma taxa de variação nula, após um crescimento de 0,1% em agosto.

### *IPC de Bens e Serviços*

A variação média nos últimos doze meses da componente de bens do IPC situou-se em -0,6% entre julho e setembro (-0,7% no mês precedente), enquanto a componente de serviços apresentou um crescimento de 1,0% (1,1% em agosto).

### *Indicador de Inflação Subjacente*

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) registou uma variação homóloga de -0,2% em setembro (-0,1% em agosto). A taxa de variação média nos últimos doze meses deste indicador situou-se em 0,1% em agosto e setembro, menos 0,1 p.p. que no mês anterior.

### *IHPC*

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, registou uma taxa de variação homóloga de -0,8% em setembro (-0,2% no mês precedente). Este resultado foi inferior em 0,5 p.p. à taxa do IHPC da AE, após ter sido idêntico no mês anterior.

A variação média nos últimos doze meses do IHPC foi nula em setembro (0,1% em julho e agosto), taxa inferior em 0,6 p.p. à da AE, o mesmo diferencial verificado em agosto.

### *Indicadores Qualitativos*

O saldo das opiniões dos consumidores sobre a evolução passada dos preços diminuiu de forma ténue em agosto e setembro, após ter aumentado entre maio e julho. Por sua vez, o saldo das perspetivas de evolução futura dos preços diminuiu nos últimos três meses, depois de ter aumentado desde o início do ano.

Em setembro, o saldo das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas diminuiu na indústria transformadora e aumentou nos restantes setores de atividade, construção e obras públicas, comércio e serviços, de forma ligeira no segundo caso.

### *IPPI*

O índice de preços na produção da indústria transformadora apresentou em setembro uma taxa de variação homóloga de -5,0% (-5,2% em agosto), tendo registado em julho a taxa mais baixa (-5,5%) desde o início da série. Excluindo a componente energética, este índice apresentou uma variação homóloga de -1,5%, 0,1 p.p. superior à observada em agosto.

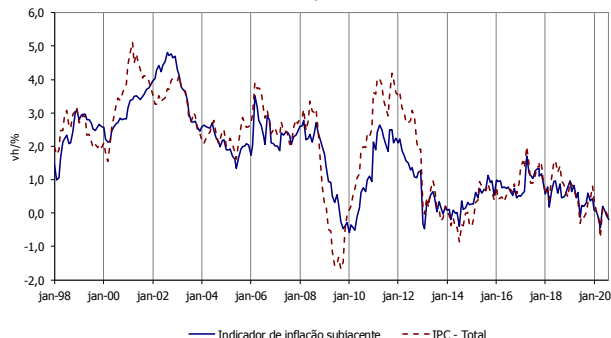
### *Índice Cambial Efetivo*

A taxa de variação em cadeia do índice cambial efetivo nominal para Portugal situou-se em 0,4% em agosto (0,2% em julho). Em termos homólogos, este índice registou uma taxa de variação de 0,8% (0,7% no mês precedente).

## Preços

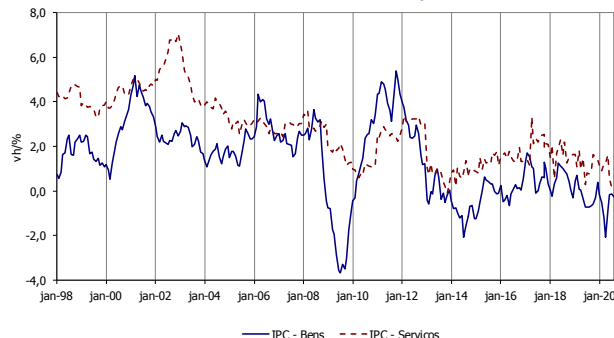
### Gráfico 57

Índice de Preços no Consumidor



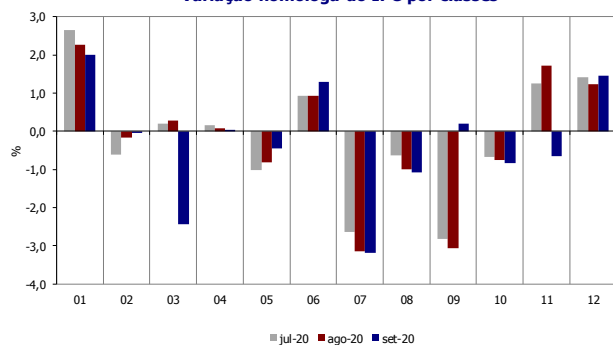
### Gráfico 58

IPC de Bens e de Serviços



### Gráfico 59

Varição homóloga do IPC por classes

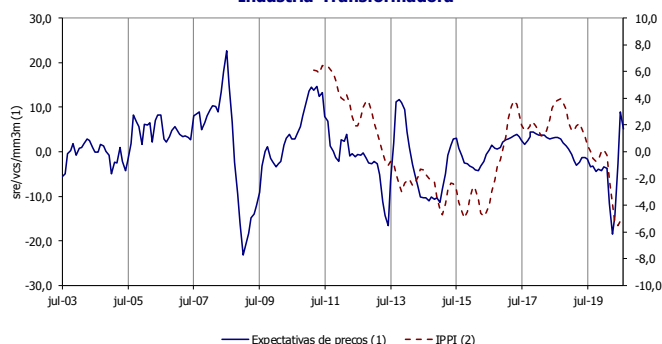


**Classes**

- 01 - Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
- 02 - Bebidas alcoólicas e tabaco
- 03 - Vestuário e calçado
- 04 - Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
- 05 - Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
- 06 - Saúde
- 07 - Transportes
- 08 - Comunicações
- 09 - Lazer, recreação e cultura
- 10 - Educação
- 11 - Restaurantes e hotéis
- 12 - Bens e serviços diversos

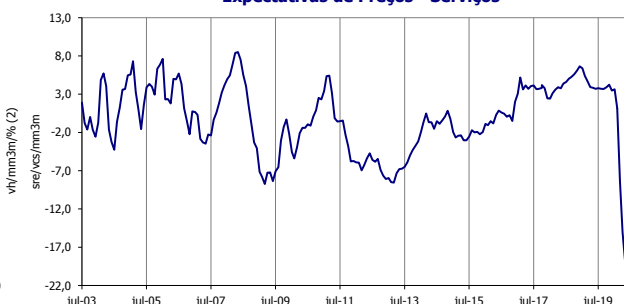
### Gráfico 60

Indústria Transformadora



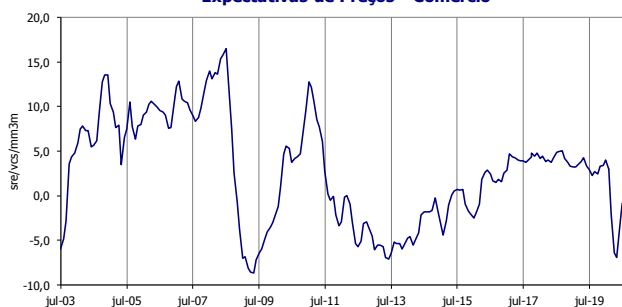
### Gráfico 61

Expectativas de Preços - Serviços



### Gráfico 62

Expectativas de Preços - Comércio



### Gráfico 63

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



## Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2017	2018	2019	2019		2020			2019				2020								
										III	IV	I	II	III	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
<b>Preços no consumidor</b>																											
Índice de preços no consumidor (IPC)	vh/%	jan-49	-3,7	set-54	36,7	mai-77	1,4	1,0	0,3	-0,2	0,3	0,4	-0,3	0,0	-0,1	0,0	0,3	0,4	0,8	0,4	0,0	-0,2	-0,7	0,1	0,1	0,0	-0,1
- Bens	vh/%	jan-49	-3,7	jul-09	38,2	mai-77	0,9	0,5	-0,3	-0,7	-0,5	-0,1	-1,4	-0,2	-0,7	-0,7	-0,6	-0,3	0,4	-0,2	-0,5	-1,2	-2,1	-0,9	-0,2	-0,1	-0,3
- Serviços	vh/%	jan-49	-4,4	set-54	30,5	mar-74	2,1	1,7	1,2	0,6	1,4	1,2	1,4	0,2	0,8	1,0	1,6	1,5	1,4	1,2	0,9	1,2	1,2	1,6	0,6	0,1	0,0
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	jan-96	-1,8	set-09	5,1	mar-01	1,6	1,2	0,3	-0,3	0,2	0,5	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1	0,2	0,4	0,8	0,5	0,1	-0,1	-0,6	0,2	-0,1	-0,2	-0,8
Indicador de inflação subjacente	vh/%	jan-49	-4,3	out-54	31,1	mai-84	1,1	0,7	0,5	0,1	0,4	0,2	-0,1	-0,1	0,2	0,3	0,6	0,4	0,4	0,1	0,0	-0,2	-0,4	0,2	0,1	-0,1	-0,2
<b>Preços na Produção Indústria Transformadora</b>																											
Índice total	vh/mm3m/%	mar-11	-5,5	jul-20	6,4	jun-11	2,5	2,7	0,7	0,0	-0,6	-0,3	-5,3	-5,0	0,0	-0,5	-0,8	-0,6	0,0	0,2	-0,3	-2,0	-3,9	-5,3	-5,5	-5,2	-5,0
Índice excluindo bens alimentares e energia	vh/mm3m/%	mar-11	-2,1	jul-20	3,8	jun-15	1,0	1,8	0,1	-0,3	-1,2	-1,3	-2,0	-1,8	-0,3	-0,6	-1,0	-1,2	-1,4	-1,4	-1,3	-1,4	-1,7	-2,0	-2,1	-2,0	-1,8
<b>Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços</b>																											
Consumidores	sre/vcs/mm3m	nov-97	-5,9	jul-09	57,7	nov-11	7,1	14,9	11,4	11,7	9,0	14,2	33,2	22,7	11,7	10,9	9,1	9,0	10,7	11,2	14,2	24,9	32,0	33,2	27,1	23,9	22,7
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	mar-87	-23,2	jan-09	27,5	nov-90	3,4	2,8	-2,6	-3,4	-3,8	-3,7	-14,5	5,2	-3,4	-3,2	-4,4	-3,8	-4,3	-3,4	-3,7	-11,6	-18,5	-14,5	-2,7	8,9	5,2
Construção e obras públicas	sre/mm3m	jun-97	-40,8	jan-13	6,7	jan-01	-6,7	-0,8	-0,8	0,5	-2,1	0,4	-10,8	-5,2	0,5	-0,3	-2,1	-2,1	-0,7	0,8	0,4	-5,2	-9,4	-10,8	-7,9	-6,1	-5,2
Comércio	sre/vcs/mm3m	jul-03	-8,7	mai-09	16,5	jul-08	4,2	4,2	3,3	2,3	3,3	2,9	-6,9	-0,7	2,3	2,7	2,5	3,3	3,4	4,0	2,9	-2,0	-6,4	-6,9	-3,4	-0,9	-0,7
Serviços	sre/vcs/mm3m	jul-03	-19,2	jun-20	8,5	mai-08	3,8	4,5	4,3	3,7	4,2	1,2	-19,2	-4,8	3,7	3,7	3,9	4,2	3,5	3,6	1,2	-8,4	-15,1	-19,2	-12,5	-9,0	-4,8
<b>Câmbios</b>																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	mar-01	-5,0	abr-15	4,0	mai-03	1,0	0,8	-0,6	-0,5	-0,6	-0,3	0,2	-	-0,8	-0,5	-0,6	-0,7	-0,7	-0,7	0,5	0,2	0,1	0,4	0,7	0,8	-
<b>Contas Nacionais - Base 2016 (a)</b>																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	-1,2	2012.I	4,5	2020.II	1,5	1,8	1,7	1,7	1,6	1,9	4,5	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-2,7	2009.III	4,8	2001.I	1,6	1,6	0,9	0,6	0,7	0,9	1,0	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2017 e 2018 - dados definitivos; 2019 - dados provisórios. Informação disponível em 23/09/2020.

## SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível
- % Percentagem

## SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
AE	Área Euro	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
ARAC	Associação dos Industriais de Aluguer de Automóveis sem Condutor	mm3m	Média móvel de 3 meses
BCE	Banco Central Europeu	mm2t	Média móvel de 2 trimestres
BdP	Banco de Portugal	mm4t	Média móvel de 4 trimestres
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	mm12m	Média móvel de 12 meses
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	Neg.	Negócios
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
Com.	Comércio	PIB	Produto Interno Bruto
Const.	Construção	Prod.	Produção
COVID-19	Coronavírus	Prov.	Provisório
CTSI	Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional	p.p.	Pontos percentuais
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>	REN	Redes Energéticas Nacionais, SGPS
EIA	<i>Energy Information Administration</i>	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
Equip.	Equipamento	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
EUA	Estados Unidos da América	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SRE	Saldo de Respostas Extremas
FOB	<i>Free on Board</i>	Transf.	Transformadora
ICP	Indicadores de Curto Prazo	UE	União Europeia
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	va	Variação anualizada
IES	Informação Empresarial Simplificada	vc	Variação em cadeia
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	ve	Valores efetivos
Ind.	Indústria	vh	Variação homóloga
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vol.	Volume
Inv.	Investimento		
IPC	Índice de Preços no Consumidor		
IPI	Índice de Produção Industrial		
IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora		

## NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, vh sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como vh sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

### Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Dados encadeados em volume, base 2015, vcs. Fonte: Eurostat e OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE,* vcs. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 2000-2019 = 100), vcs. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN). *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2015=100), vcs, do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça (até dezembro de 2011) e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Índice de Produção Industrial da AE* (2015=100), vcs. Fonte: Eurostat.
- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2015=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. A Suíça é considerada até dezembro de 2011. Fonte: OCDE e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria Transformadora dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2015=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE* (vis a vis 12 moedas, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais). Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE* (2015=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100), vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2015=100), vcs. Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais (2015=100), em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Média de valores diários em dólares. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labour Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

## Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE), índice de volume de vendas no comércio a retalho (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG), vendas de veículos ligeiros de passageiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), indicador de confiança dos consumidores (Fonte: INE), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios – Fonte: ACAP), índice de produção industrial de bens de investimento (Fonte: INE), SRE das opiniões sobre a atividade corrente da empresa e das perspectivas de encomendas a fornecedores dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento (Fonte: INE), população desempregada (Fonte: INE), ofertas de emprego e colocações ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), indicador de sentimento económico da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), SRE das opiniões dos empresários da indústria dos principais clientes da Economia Portuguesa sobre a carteira de encomendas (Fonte: Comissão Europeia, cálculos INE), indicador de confiança dos consumidores da Área Euro (Fonte: Comissão Europeia), índice de produção industrial dos principais países clientes de Portugal (Fonte: Comissão Europeia e respetivos institutos de estatística). A série estimada é sujeita a um alisamento por intervalo fixo e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE) Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2015=100), corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2015=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.



## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas, no Comércio e nos Serviços.* Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil),* corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas - COVID-19.* Fonte: INE.

## Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo.* Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado* (Despesas de consumo final das famílias no território económico, excluindo os serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM)). Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); índices de volume de negócios nos serviços (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: DGEG); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: INE); estimativa mensal para as despesas em serviços imobiliários (Fonte: INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem, corrigidas de sazonalidade e tratadas em taxas de variação homólogas. Tais grupos correspondem a uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). O indicador quantitativo de consumo privado resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro. Fonte: INE.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo o terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2015=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: Direção-Geral de Energia e Geologia.
- *Crédito ao Consumo a Particulares,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco,* inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Indicador harmonizado pela DG-ECFIN que resulta da média aritmética dos SRE de questões do Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque "Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores". Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura Interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016,* dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

## Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações e vendas de cimento (vcs) (Fonte: Cimpor, Secil e INE). Mensualização de séries com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através de séries referentes às importações de máquinas e equipamentos (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.

## Siglas, Notas e Fontes

- *Indicador de FBCF em material de transporte*. Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados e ao indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car (valores provisórios ARAC) e importações de outro material de transporte (componente não automóvel) (vcs). Mensualização da série com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2016). Fonte: INE.
- *Vendas de Cimento*. Vendas de cimento efetuadas pelas principais empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão*. Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação*, saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas*. Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor)*. Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento (2015=100, vcs)*. Fonte: INE.
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros*. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos*. Fonte: ACAP (a partir de janeiro de 2019 a origem dos dados é a Autoridade Tributária).
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2016), dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

### Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor*. Valores mensais preliminares para 2020 e valores definitivos para os períodos anteriores. Os valores mensais preliminares incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura*. Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa*. Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a Evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspetivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2016*, os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2016) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação completa relativa aos dois primeiros meses e incompleta para o último mês do trimestre, dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

## Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem.* Inquérito ao Emprego – 2011, com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2011. Fonte: INE.
- *Estimativas mensais da Taxa de desemprego (15 a 74 anos), População desempregada (15 a 74 anos) e População Empregada (15 a 74 anos).* As estimativas mensais são obtidas com informação exclusiva do Inquérito ao Emprego (IE) – 2011, tirando partido do carácter contínuo da recolha de informação desta operação estatística. Estas estimativas resultam da média móvel de três meses centrada, isto é, a estimativa do mês  $m$  corresponde à média simples de três termos: as estimativas dos meses isolados  $m-1$  e  $m$  e uma projeção para o mês  $m+1$ . Os indicadores são referentes ao subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (em oposição a 15 e mais anos para as estimativas trimestrais do IE) e são ajustados de sazonalidade.
- *Índice de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP).* (2015=100) Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços. Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - Base 2016. Note-se que o Índice de Serviços exclui as Atividades Financeiras, a Administração Pública, a Educação e a Saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês nos centros de emprego.* Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego.* Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2016). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial.* Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador.* Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos quatro meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.

## Preços

- *Índices de Preços no Consumidor.* (2012=100). Série longa desde 1948. As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços.* Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor* (2015=100). Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente.* Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a “choques” temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora.* Total e Total excluindo Produtos Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2015=100). Fonte: INE.
- *Expectativas de Preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo nominal para Portugal.*, Valores médios. Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2016, Deflator do PIB e Deflator do Consumo Privado,* dados ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.